



Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)  
Graduação em Biblioteconomia

Uriane Moreira Costa

**Análise de citações: o prestígio dos periódicos científicos estrangeiros  
em artigos de periódicos científicos brasileiros  
das áreas de informação (2009 – 2010).**

Brasília – DF

2014

Uriane Moreira Costa

**Análise de citações: o prestígio dos periódicos científicos estrangeiros  
em artigos de periódicos científicos brasileiros  
das áreas de informação (2009 – 2010).**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB), como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Jayme Leiro Vilan Filho

Brasília – DF

2014

Costa, Uriane Moreira.

Análise das citações: o prestígio dos periódicos científicos estrangeiros em artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação (2009-2010) / Uriane Moreira Costa- 2014.

80 f.: il.

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho.

Monografia (Graduação)– Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2013.

1. Análise de citações. 2. Bibliometria. 3. Periódicos estrangeiros.
4. Áreas de Informação. 5. Brasil. I. Costa, Uriane Moreira. II. Título.

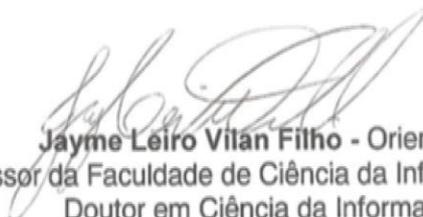


**Título: Análise de citações: o prestígio dos periódicos científicos estrangeiros em artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação (2009-2010).**

**Aluna:** Uriane Moreira Costa.

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Brasília, 23 de janeiro de 2015.



**Jayme Leiro Vilan Filho - Orientador**  
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)  
Doutor em Ciência da Informação



**Suzana Pinheiro Machado Müller – Membro**  
Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)  
PhD em Information Studies



**Jonathan Rosa Moreira – Membro externo**  
Oficial do Exército Brasileiro  
Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da informação (UCB)

*Dedico este trabalho à minha família. Ao meu pai Otaniel por todo apoio e sacrifício para que eu pudesse chegar até aqui. À minha mãe Izabel por suas orações e à minha irmã Acsa por seu amor e amizade, que é mais do que poderia merecer.*

## **Agradecimentos**

Deus me presenteou com pessoas maravilhosas que me ajudaram nessa caminhada, por isso, quero primeiramente agradecer a Ele que me deu forças para vencer a cada dia, por me cercar com amor e graça.

Ao meu pai Otaniel Costa por seu imenso coração, por sempre fazer o possível pra me ajudar. O principal motivo de ter suportado tudo foi lembrar que sempre ao final do dia eu chegaria em casa e estarias me esperando pra saber como foi meu dia e pra dizer que sempre estaria ali pra mim. Te amo muito! À minha mãe Izabel Costa pelo amor e apoio, pelos sacrifícios que sempre fez por mim. À minha irmã e melhor amiga Acsa Moreira, por me ouvir sempre e me ajudar com seu bom humor e carinho, por me aturar nos piores momentos.

Ao meu namorado Thiago Souza, a quem eu devo muito, por tanto carinho e dedicação, pelas palavras de conforto. Obrigada por toda dedicação e carinho com que tem me cercado. Sem você teria sido mais difícil suportar os momentos de estresse. Você não imagina o quanto sua companhia me faz bem.

Ao meu orientador Jayme Leiro, muito obrigada pela paciência, apoio, por sua dedicação em sempre atender da melhor forma às minhas dúvidas, por suas correções que me ensinaram muito. Você é um exemplo pra mim.

Às minhas amigas Anny, Ingrid, Sarah, Vívian e Karla, por me compreenderem e nunca me abandonarem. Amo a cada uma. Obrigada por essa amizade tão especial com que me presentearam.

Aos amigos de FCI, Elton Mártires, Flávia Sarmanho, Rayssa Madeira, Beatriz Loreense e Priscila Diniz pela ajuda e companheirismo, muito obrigada pela alegria que sempre me deram, pela ajuda em diversos momentos em que precisei. Desejo a vocês sucesso e realizações. Obrigada por tudo!

À Welma Batista por ter me ensinado muito, e também agradeço por sua amizade que tem me amparado ao longo dos anos.

Por fim, a todos que passaram por meu caminho e me ajudaram, sou muito grata.

“What we call the beginning is often the end  
And to make an end is to make a beginning.  
The end is where we start from.”

T.S. Eliot, *Little Gidding* (1944)

## RESUMO

Esta pesquisa analisa quantitativamente as citações bibliográficas aos periódicos estrangeiros em artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) publicados entre 2009 e 2010. Objetiva identificar os periódicos estrangeiros mais citados nos artigos de periódicos brasileiros, por meio da análise de citações bibliográficas. Para alcançar a meta, foi selecionada aleatoriamente a amostra de 113 artigos de periódicos na base ABCDM. A variável da pesquisa é o título do periódico, e a unidade de análise é a referência. Os dados coletados foram submetidos a uma análise bibliométrica que permitiu chegar aos seguintes resultados: (1) Elaboração de um ranking composto por 29 títulos de periódicos científicos estrangeiros em ordem decrescente de citação; (2) Identificação de um grupo de seis títulos de periódicos estrangeiros de maior prestígio entre os autores de artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação entre 2009 e 2010, sendo estes periódicos: *JASIST*, *ARIST*, *Scientometrics*, *Journal of Documentation*, *Library Quarterly* e *Journal of Information Science*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de citações. Bibliometria. Periódicos estrangeiros. Áreas de informação.

## *ABSTRACT*

This study analyzes the citations to foreign journals in articles of Brazilian journals in the areas of information (Archival, Library Science, Information Science, Documentation and Museology) published between 2009 and 2010 using bibliometrics. It aims to identify the foreign journals more cited in the articles of Brazilian journals through the analysis of citations. To achieve the goal, it was randomly selected a sample of 113 journal articles in ABCDM data base. The variable of the research is the title of the journal, and the unit of analysis is the reference. The collected data were submitted to a bibliometric analysis that has lead to the following results: (1) Development of a ranking composed of 29 securities of foreign scientific journals in descending order of citation; (2) Identification of a group of the 6 titles of foreign journals most prestigious among the authors of Brazilian journal articles of information areas between 2009 and 2010, and these journals are: *JASIST*, *ARIST*, *Scientometrics*, *Journal of Documentation*, *Library Quarterly* and *Journal of Information Science*.

**KEYWORDS:** Citation analysis. Bibliometrics. Foreign journal. Information areas.

## **Lista de Ilustrações**

Figura 1 – Modelo Garvey/Griffith Atualizado

Gráfico 1 – Grupos dos periódicos estrangeiros mais citados

Quadro 1 – Diferenças básicas entre os canais formais, informais e eletrônicos.

Quadro 2 - Total de documentos por tipo e grande área do saber.

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 - Frequência de citações por tipo de canal científico na área da economia

Tabela 2 - Títulos de periódicos mais citados na área da Economia

Tabela 3 - Periódicos mais citados nos artigos brasileiros das áreas de informação(2009 – 2010)

Tabela 4 - Referências por tipo de documento e origem da obra (2009/2010)

Tabela 5 - Periódicos indexados na *Web of Science*, *LISA* e *Library Literature & Information Science (Wilson Web)* para a área de CI em nível mundial até 2008.

Tabela 6 - Layout da planilha de dados

Tabela 7 - Ranking dos periódicos científicos estrangeiros

Tabela 8 - Grupo de periódicos científicos estrangeiros mais prestigiados.

Tabela 9 - Editora, início, país, idioma e nível de atividade dos periódicos científicos estrangeiros.

## Lista de Abreviaturas

AFR SUL	África do Sul
AI	Áreas de Informação
ALEM	Alemanha
ARG	Argentina
AUSTR	Austrália
BELG	Bélgica
CAN	Canadá
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCN	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas
CI	Ciência da Informação
IBICT	Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia
COLOM	Colômbia
ESP	Espanha
EUA	Estados Unidos da América
FRAN	França
HOL	Holanda
IRLA	Irlanda
JAP	Japão
MALAS	Malásia
MEX	México
NORU	Noruega
PORT	Portugal
RU	Reino Unido
ROME	Romênia
SINGA	Singapura
VENEZ	Venezuela

## SUMÁRIO

<b>1 Introdução</b> .....	14
<b>2 Problema e justificativa</b> .....	14
<b>3 Pergunta</b> .....	16
<b>4 Objetivo</b> .....	16
<b>5 Revisão de literatura</b> .....	16
5.1 <i>A comunicação científica</i> .....	16
5.2 <i>Canais da comunicação científica</i> .....	18
5.3 <i>Periódico científico</i> .....	20
5.4 <i>As áreas de informação no Brasil e seus periódicos científicos</i> .....	23
5.5 <i>Referência bibliográfica</i> .....	24
5.7 <i>Bibliometria</i> .....	27
5.8 <i>Trabalhos anteriores relacionados ao tema.</i> .....	28
<b>6 Metodologia</b> .....	36
<b>7 Etapas</b> .....	39
7.1 <i>Amostra</i> .....	39
7.2 <i>Coleta de dados</i> .....	40
7.3 <i>Análise Estatística</i> .....	42
7.4 <i>Tabelas e gráficos</i> .....	43
7.5 <i>Análise dos resultados</i> .....	43
7.6 <i>Relato dos resultados</i> .....	43
<b>8 Apresentação e análise dos resultados</b> .....	43
8.1 <i>Periódicos científicos estrangeiros mais citados</i> .....	44
8.2 <i>Mais sobre o grupo dos seis periódicos científicos estrangeiros de maior prestígio</i> .....	50
<b>10 Conclusão</b> .....	51
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	53
<b>APÊNDICE A – TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ESTRANGEIROS</b> .....	58
<b>APÊNDICE B – RANKING DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ESTRANGEIROS</b> .....	66
<b>APÊNDICE C – AMOSTRA</b> .....	74
<b>APÊNDICE D – PERCENTUAIS, POSIÇÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS</b> .....	79

## **1 Introdução**

O presente trabalho é uma monografia de graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB), que pretende identificar o prestígio dos periódicos estrangeiros em artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) através da análise de citações.

Este estudo analisou, por meio da técnica bibliométrica, as citações de revistas científicas estrangeiras presentes nas bibliografias das revistas nacionais das áreas de informação, observando quais são os títulos e qual a frequência de citação de cada um. Por meio dos resultados, são apresentadas informações sobre as características dos periódicos científicos estrangeiros utilizados pela comunidade científica das áreas de informação no Brasil em artigos de periódicos científicos brasileiros, podendo assim auxiliar em futuras pesquisas e tomadas de decisões.

Como fonte, utilizou-se a base de dados bibliográficos ABCDM (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) - que compreende cerca de 10.000 artigos dos principais periódicos científicos publicados no Brasil e Portugal nas áreas de informação e trabalhos dos ENANCIB (1994 - 2013).

O trabalho está estruturado por problema e justificativa, pergunta, objetivos, revisão de literatura, procedimentos metodológicos, etapas, apresentação dos resultados, análise dos resultados e conclusão.

## **2 Problema e justificativa**

A comunicação científica é a troca de informações entre membros da comunidade científica, incluindo atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma ideia para pesquisar, até que os resultados de sua pesquisa sejam constituintes do conhecimento científico. (GARVEY, 1979).

O periódico científico, objeto de estudo deste trabalho, é um dos canais da comunicação científica que pode ser entendido por

Publicações científicas realizadas a partir de textos criados por pesquisadores, reunidos num mesmo exemplar, publicados regularmente, funcionando como principal instrumento de comunicação em meio formal. Sua função, seja em formato impresso ou eletrônico, consiste na divulgação de resultados das pesquisas pelos cientistas, possibilitando a integração e a colaboração entre as áreas do saber científico, favorecendo a disseminação e recuperação de informações (BARBOSA et al., 2013, p.6).

Quanto ao prestígio dos periódicos, pode-se descobrir quais são os mais prestigiados através da citação bibliográfica, como afirma Mendes (1996, p.1-2)

A citação bibliográfica pode também indicar o nível de prestígio de uma revista, que se relaciona à qualidade de arbitragem, ao criterioso processo de avaliação por pares (peer-review); à qualidade dos artigos publicados (originalidade e rigor) e à visibilidade da publicação que é alcançada através das indexações em bases de dados e por meio do fator de impacto (MENDES, 1996, p.1-2).

Como um dos principais meios da comunicação formal, os periódicos são alvos de muitos estudos como o de Mueller (2005), Arruda (2011), Santos (2013), Lucas et. al (2011), Pinto e Fausto (2012), que serão abordados mais adiante. Porém, em buscas feitas nas bases ABCDM, LISA, SCIELO, BRAPCI, não foram encontrados registros de trabalhos que abordassem quais os periódicos científicos estrangeiros mais citados, ou de maior prestígio, nos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação.

Portanto, a escolha do tema é motivada pela necessidade de um estudo que descubra quais são os periódicos científicos estrangeiros mais citados, ou de maior prestígio, nos periódicos científicos brasileiros das áreas da informação, para complementar estudos relacionados ao tema com informações sobre os periódicos científicos estrangeiros que são comumente citados nos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação.

O estudo visa auxiliar em futuras pesquisas e dar suporte aos pesquisadores, professores, estudantes, agências de fomento e avaliação, entre outros, em tomadas de decisão como em quais periódicos estrangeiros são mais conceituados para publicar um artigo, onde

deve se buscar informações para fundamentar pesquisas, também poderá ajudar profissionais a selecionar periódicos para compor acervos de bibliotecas.

### **3 Pergunta**

Estudo se propõe a responder a seguinte pergunta:

Quais os títulos de periódicos científicos estrangeiros mais citados, ou de maior prestígio, nos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação?

Para dar resposta a essa pergunta, pretende-se cumprir o objetivo a seguir.

### **4 Objetivo**

Identificar os periódicos científicos estrangeiros de maior prestígio na comunidade brasileira das áreas de informação, e determinar o grau de prestígio de cada periódico, por meio da elaboração de um ranking dos periódicos científicos estrangeiros mais citados nos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação publicados entre os anos de 2009 e 2010.

### **5 Revisão de literatura**

Esta revisão contempla de forma sucinta aspectos da comunicação científica e seus canais, especificamente os periódicos científicos. Também foram abordados assuntos como referências bibliográficas, citações e bibliometria, além de trabalhos relacionados com o tema específico.

#### *5.1 A comunicação científica*

Segundo Meadows (1999, p.3), não se pode afirmar quando nasceu a comunicação científica, mas acredita-se que foram com os gregos. A pesquisa científica pode ser comunicada de várias formas, principalmente pela fala e escrita. Os gregos utilizavam essas duas formas em seus debates filosóficos na periferia de Atenas nos séculos V e IV a.C.

Quanto às obras escritas, Aristóteles esteve à frente, e suas obras foram copiadas inúmeras vezes influenciando assim a cultura árabe e a Europa Ocidental.

No século XV, na Europa, foi introduzida a imprensa e os textos impressos aumentaram consideravelmente, e a média de livros por ano no mundo cresceu consideravelmente. Esse fator causou grande impacto na transmissão das informações e ficou cada vez mais difícil selecionar o que era, de fato, resultado de pesquisas científicas. Porém, é inegável que foi um marco histórico para a comunicação científica no que tange à difusão das informações e os processos necessários para a organização da informação. A partir disso, multiplicaram-se os exemplares de livros e logo estavam nas principais bibliotecas. O transporte que era por correios oficiais passou a ser por correios postais, o que estimulou a difusão de notícias. Pode-se afirmar que nesse período nasceram também os jornais, que começaram a ser produzidos em folhas com notícias sobre os acontecimentos da época, o que mais tarde serviriam de modelo para o surgimento da revista científica. (MEADOWS, p. 3-7).

Pode-se definir comunicação científica como a produção, consumo e transferência de informação no campo científico (BERNAL *apud* CUNHA; CAVALCANTI, 2008). O estudo da comunicação científica torna possível a avaliação da produção dos cientistas, as tendências e influências teóricas. Por meio desses estudos, podemos saber o que a comunidade científica está produzindo e quais assuntos estão em alta.

A principal função da comunicação científica é dar continuidade ao conhecimento científico, possibilitando a disseminação a outros cientistas que poderão desenvolver outras pesquisas a partir dos registros de outros conhecimentos. A comunicação científica também pode definir novas disciplinas e campos de estudos.

Le Coadic (1996, p.27) diz:

as atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. (...) A informação é o sangue da ciência. Sem a informação, a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. (...) A informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.

Logo, o sentido da ciência é a informação e, a partir dela, pode-se encontrar um mundo de novas descobertas, sendo que sem ela não haveria a pesquisa científica.

A comunicação científica é essencial a todos os pesquisadores, e Menzel (1958, *apud* KAPLAN, STORER, 1968) sistematizou as funções da comunicação na ciência, sendo estas:

- a) fornecer respostas às perguntas específicas;
- b) concorrer para a atualização profissional do cientista no campo específico de sua atuação;
- c) estimular a descoberta e a compreensão de novos campos de interesse;
- d) divulgar as tendências de áreas emergentes, fornecendo aos cientistas ideia da relevância de seu trabalho;
- e) testar a confiabilidade de novos conhecimentos, diante da possibilidade de testemunhos e verificações;
- f) redirecionar ou ampliar o rol de interesse dos cientistas;
- g) fornecer *feedback* para aperfeiçoamento da produção do pesquisador.

Diante das funções da comunicação científica, vê-se que é muito importante para o desenvolvimento da ciência. Através dela podem-se descobrir novos assuntos e divulgá-los aos cientistas, assim disseminando a informação. Para que isso ocorra, diferentes canais são utilizados para comunicar novas descobertas.

## 5.2 Canais da comunicação científica

A comunicação se dá através dos canais que Meadows (1999, p.7) divide em formais e informais. Segundo ele, os informais são postos a um público limitado e os formais são duradouros e acessíveis a todos.

Segundo Mueller (2007, p. 22)

todo trabalho intelectual de estudiosos e pesquisadores depende de um intrincado sistema de comunicação, que se utiliza de canais formais e informais, os quais os cientistas utilizam tanto para comunicar os resultados que obtêm quanto para se informarem dos resultados alcançados por outros pesquisadores. [...] O conjunto dessas publicações é chamado de literatura científica, que permite expor o trabalho dos pesquisadores ao julgamento constante dos seus pares em busca do consenso que confere a confiabilidade.

Segundo Meadows (1999, p. 7), os canais informais são utilizados em geral no início da pesquisa por meio dos contatos face-a-face ou interpessoal, utilizando recursos que não exijam certa formalidade, como os colégios invisíveis, as reuniões científicas, os telefonemas, sendo também considerada a troca informal mediante recursos escritos como cartas, faxes, e-mails, entre outros.

Já a comunicação científica formal ocorre por diferentes meios de comunicação escrita, como livros, periódicos, obras de referência em geral, relatórios técnicos, revisões de literatura, entre outros, incluindo principalmente as publicações primárias. (TARGINO, NEYRA, 2006, p. 15).

Quadro 1 – Diferenças básicas entre os canais formais, informais e eletrônicos de comunicação.

<b>CANAIS FORMAIS</b>	<b>CANAIS INFORMAIS</b>	<b>CANAIS ELETRÔNICOS</b>
Público potencialmente grande	Público restrito	Público potencialmente grande
Informação armazenada e recuperável	Informação não armazenada e não recuperável	Armazenamento e recuperação complexos
Informação relativamente antiga	Informação recente	Informação recente
Direção do fluxo selecionada pelo usuário	Direção do fluxo selecionada pelo produtor	Direção do fluxo selecionada pelo usuário
Redundância moderada	Redundância, às vezes, significativa	Redundância, às vezes, significativa
Avaliação prévia	Sem avaliação prévia	Sem avaliação prévia, em geral
Feedback irrisório para o autor	Feedback significativo para o autor	Feedback significativo para o autor

Fonte: Targino (2000, p.75)

Targino e Neyra (2000, p.75) diferenciaram os canais informais dos informais em diversos aspectos. Com o passar dos anos a tecnologia evoluiu, o que provocou mudanças significativas nesses canais, tornando a comunicação mais rápida e eficiente.

Quanto ao tipo de publicação Mueller (2007, p.22) diz que as publicações podem variar no formato (relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros e outros), no suporte (papel, meio eletrônico e outros), nas audiências (colegas, estudantes e público em geral) e função (informar, obter reações, registrar autoria, indicar e localizar documentos, etc.).

Garvey e Griffith criaram um modelo de comunicação científica que reflete o fluxo da informação em seus canais formais e informais. O modelo “mostra de maneira esquematizada o processo de disseminação científica, desde as fases iniciais de elaboração de um projeto de pesquisa até a aceitação final de seus resultados, já como conhecimento científico certificado”. (MUELLER, PASSOS, 2000, p.16)

Figura 1 - Modelo Garvey/Griffith Atualizado.



Fonte: adaptado de Hurd (VILAN FILHO, 2010, p.17).

A Figura 1 mostra as fases da pesquisa científica, e “pode-se observar a presença de canais eletrônicos. A aplicação deste modelo na comunicação científica atual mostra a convivência de canais de disseminação nas formas eletrônicas e impressas” (VILAN FILHO, 2010, p.25).

### 5.3 Periódico científico

Os periódicos científicos surgiram na segunda metade do século XVII com a criação das sociedades e academias científicas, que tinha por objetivo reunir os especialistas e debater temas de interesse acadêmico ou social. Surgiram como uma evolução da comunicação informal, que era por cartas, atas ou memórias das reuniões científicas para a transferência da informação entre pesquisadores. As revistas científicas foram inicialmente constituídas por poucos artigos, onde eram resumidos os processos e resultados de pesquisas publicadas mensalmente ou a cada dois meses. Então começou a pressão para que os acadêmicos

divulgassem novas ideias, esperava-se que os candidatos a graus mais elevados na educação superior fizessem "contribuições ao conhecimento", o que teve papel decisivo na expansão do número de trabalhos publicados e, conseqüentemente, de revistas científicas (POBLACION, 2006, p.165 - 167).

As duas primeiras revistas científicas surgiram em 1665. A primeira, *Journal des Sçavans*, cujo primeiro número foi publicado em 05 de janeiro de 1665 e discutido em 11 de janeiro na *Royal Society of London*, tinha como objetivo catalogar e reunir os livros mais importantes publicados na Europa, publicar obituários de estudiosos importantes e de personalidades eminentes, publicar relatórios científicos e técnicos, registrar as principais discussões jurídicas e publicar notícias do que acontecia na "República das Letras". A segunda revista, lançada em março do mesmo ano, *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, apresentava caráter mais científico, com artigos detalhados sobre novas ideias e pesquisas, além das cartas trocadas entre membros da comunidade e correspondentes nacionais e do exterior. A partir dessa época, ficaram definidas as principais características das revistas científicas: periodicidade, os papéis do editor e do conselho editorial e o processo de seleção de trabalhos, instituindo que os textos submetidos à publicação deveriam ser aprovados pelo seu conselho, sendo revistos antes por alguns dos membros do conselho editorial (POBLACION, 2006, p. 167).

O crescimento dos periódicos científicos foi influenciado pela expectativa de lucro que ofereciam aos editores, pela facilidade e eficiência das informações, também por proporcionar o debate coletivo, descobertas de novas pesquisas, e porque através dele os cientistas poderiam se comunicar. Desde então, à comunicação oral, cartas pessoais e livros foi incorporado um novo canal formal de comunicação: o periódico científico (MEADOWS, 1999, p. 7).

O mesmo autor diz:

Com a multiplicação de obras circulando, as pesquisas puderam ser mais rapidamente difundidas através de uma melhora nos serviços de transporte do material escrito, que estimulou igualmente a difusão de notícias. A crescente demanda por textos científicos culminou no surgimento do periódico científico, o seu precursor, *Journal de Sçavans*, publicado em 5 de janeiro de 1665, em Paris (MEADOWS, 1999, p. 4-6).

Ou seja, a partir do surgimento do periódico científico, a comunicação tornou-se rápida e precisa, possibilitando o compartilhamento de ideias entre os cientistas. Logo que surgiram, os artigos publicados nesses periódicos eram vistos como prévia dos insubstituíveis livros, favoritos para o registro das descobertas científicas definitivas (STUMPF, 1996). Ainda segundo a autora,

O declínio do livro como meio mais importante e completo para a publicação da pesquisa original foi devido a dois tipos de pressão que começaram a ocorrer na comunidade de pesquisadores: o reclamo pela prioridade das descobertas e o custo de sua produção. (STUMPF, 1996, p. 2).

Conceitua-se periódico científico como “canal de disseminação da ciência, publicados em período de tempo predefinidos, reunindo artigo de diversas autorias, e que apresentam rigor científico e metodológico.” (BARBALHO, 2005, p. 128).

Os periódicos científicos dão credibilidade ao processo de comunicação da ciência, pois só o que é revisado e aprovado pelos pares deve ser publicado. Além da revisão por pares, que permite avaliar a qualidade científica dos artigos individualmente, foi criado por instituições produtoras de bases de dados e agências de pesquisa e de ciência e tecnologia critérios de avaliação e seleção de revistas, para a avaliação das revistas como um todo. Como uma de suas principais funções é o registro da produção intelectual e dos avanços do conhecimento, as revistas científicas também têm sido utilizadas como fonte de avaliação da produção científica de pesquisadores e instituições, por meio de indicadores de citação, autoria, coautoria e acesso (POBLACION, 2006, p.165).

O periódico científico tem a finalidade de anunciar as novidades científicas e recomendar assuntos que devem ter suas pesquisas aprofundadas – o que acaba influenciando o aumento da quantidade de pesquisas. Desse modo, o periódico pode ser visto como um dos subsídios mais importantes para a comunicação e pesquisa científica (CASTRO, 2009).

Para Mueller (1999, p. 2), quatro funções são atribuídas ao periódico científico:

- 1) O estabelecimento da ciência certificada, ou seja, garantir a qualidade do conhecimento publicado através da avaliação da comunidade científica;

- 2) Garantir um canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência;
- 3) Servir como arquivo ou memória científica;
- 4) Registrar a autoria da descoberta científica.

Comforme exposto acima, o periódico científico tem funções de extrema importância para a comunicação da ciência, pois acompanha as mudanças que ocorrem, registrando descobertas, servindo como uma memória científica e possibilitando a divulgação de novos estudos, facilitando assim a comunicação entre os membros da comunidade científica.

#### 5.4 *As áreas de informação no Brasil e seus periódicos científicos*

De acordo com o estudo feito por Vilan Filho (2010, p.46-57), os periódicos que publicaram artigos nas áreas da informação são:

1. Acervo: Revista do Arquivo Nacional;
2. Anais do Museu Histórico Nacional;
3. Arquivística.net (ANET);
4. Arquivo & Administração;
5. Brazilian Journal of Information Science (BJIS);
6. Cadernos de Biblioteconomia;
7. Ciência da Informação;
8. Ciências em Museus;
9. DatagramaZero;
10. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
11. InCID:Revista de Ciência da Informação e Documentação (INCID);
12. Informação & Informação;
13. Informação & Sociedade;
14. Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação;

15. Museologia e Patrimônio: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG/PMUS;
16. Perspectivas em CI;
17. Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PGC);
18. Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA;
19. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (RACB);
20. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD);
21. Revista Brasileira de Museus e Museologia (MUSAS);
22. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (REBU);
23. Revista de Biblioteconomia & Comunicação (RBC);
24. Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB);
25. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI);
26. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (RPHAN);
27. Revista Eletrônica Jovem Museologia (REJM);
28. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI);
29. Revista Museu (RM);
30. Transinformação.

### 5.5 *Referência bibliográfica*

A referência bibliográfica diz respeito às informações que descrevem determinada fonte informacional. A Associação Brasileira de Normas Técnicas define referência bibliográfica como um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual (NBR 6023, 2003).

Para Mugnaini (2010, p. 23) as referências bibliográficas podem evidenciar o perfil da ciência publicada, apresentando importantes informações sobre a história de uma revista ou, num nível de agregação mais amplo, de uma área do conhecimento. Já Noronha e Ferreira (2007, p. 249) enfatizam a importância das referências bibliográficas para a identificação de

pesquisadores, métodos, teorias e conceitos que serviram de inspiração para o desenvolvimento dos trabalhos, estabelecendo assim um processo de referência e citação.

As referências bibliográficas auxiliam na “formulação de programas de aquisição para bibliotecas e centros de informação, para o planejamento e organização da atividade científica de determinado segmento e para verificar o comportamento da literatura” (FORESTI,1990, p. 54).

A referência também faz a relação entre o documento citante e o citado, pois “é o conhecimento que um documento fornece sobre o outro, e citação o reconhecimento que um documento recebe de outro” (NORONHA, FERREIRA, 2007 p. 249).

### 5.6 *Citação bibliográfica*

Segundo Meadows (1999, p.61), a citação é o ato remissivo realizado por um texto para outros textos, demonstra o caminho percorrido por um pesquisador na construção do conhecimento.

A citação bibliográfica evidencia o comportamento da literatura de determinada área, e a análise desta é uma importante ferramenta para o estudo da atividade de pesquisa. Neste sentido, Carvalho (1975, p.119) diz:

As citações bibliográficas que aparecem frequentemente reunidas no fim dos artigos científicos, espalhadas pelo texto ou como notas de rodapé têm diversas funções na comunicação científica. Contribuem para o desenvolvimento da ciência; provém o necessário reconhecimento de um cientista por seus colegas; estabelecem os direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor; constituem importantes fontes de informação; ajudam a julgar os hábitos de coleta de informação; e mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas.

Alvo de diversas pesquisas, as citações têm várias funções no contexto da comunicação científica. Weinstock (1971 *apud* VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 250) enumerou os motivos que levam um autor a citar trabalhos de outros:

1. Prestar homenagem aos pioneiros;
2. Dar crédito para trabalhos relacionados;

3. Identificar metodologia, equipamento etc.;
4. Oferecer leitura básica;
5. Retificar o próprio trabalho;
6. Retificar o trabalho de outros;
7. Analisar trabalhos anteriores;
8. Sustentar declarações;
9. Informar os pesquisadores de trabalhos futuros;
10. Dar destaque a trabalhos pouco disseminados, inadequadamente indexados ou desconhecidos (não citados);
11. Validar dados e categorias de constantes físicas e de fatos etc.;
12. Identificar publicações originais nas quais uma ideia ou um conceito são discutidos;
13. Identificar publicações originais que descrevam conceitos ou termos epônimos, ou seja, descobertas que receberam o nome do pesquisador responsável, por exemplo, Doença de Chagas;
14. Contestar trabalhos ou ideias de outros;
15. Debater a primazia das declarações de outros.

Como exposto acima, as citações tem funções importantes na comunicação científica. Também, as citações são alvo de estudos métricos, como a análise de citações, que Foresti (1989, p. 3) define como “a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação, etc.”.

A relação de citar e ser citado pode ser analisada quantitativamente através da análise de citações. Para Silveira e Bazi (2009), estudos de citação são as análises realizadas em fontes documentadas sobre os registros citados e referenciados, que buscam medir e avaliar o núcleo e a dispersão da produção técnico-científica, fornecendo importantes indicadores de uma realidade específica.

Sobre a citação em periódicos científicos, Biojone (2001, p.16) comenta:

O periódico científico pode ser visto como o canal formal utilizado no processo de comunicação científica e os artigos científicos, neles inseridos, como a forma definitiva de publicação dos resultados de pesquisa, que serão lidos e citados pela comunidade científica. Para que esse processo de citação ocorra, os pesquisadores procuram divulgar seus trabalhos em periódicos específicos de sua área e também naqueles que gozam de prestígio internacional. Esses periódicos são os que publicam artigos considerados de alta qualidade, realizados por pesquisadores altamente qualificados [...]. Além disso, são editados por pesquisadores de renome, citados frequentemente no meio acadêmico.

A citação bibliográfica pode também indicar o nível de prestígio de uma revista, que se relaciona à qualidade de arbitragem, ao criterioso processo de avaliação por pares (peer-review); à qualidade dos artigos publicados (originalidade e rigor) e à visibilidade da publicação que é alcançada através das indexações em bases de dados e por meio do fator de impacto (MENDES, 1996, p.1-2).

As citações são fenômenos muito estudados através da técnica bibliométrica, ferramenta que será utilizada nesse trabalho.

### 5.7 *Bibliometria*

A bibliometria, técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, surgiu no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. Desenvolveu-se inicialmente a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura, sendo que, entre os principais marcos de seu desenvolvimento (TAGUESUTCLIFFE, 1992, p. 2) estão o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf (1949) (ARAUJO, 2006, p.12).

A bibliometria foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística” (termo cunhado por Hulme em 1923), sendo o termo “bibliometria” criado por Otlet em 1934 no seu “*Traité de Documentation*”. Contudo, o termo apenas se popularizou em 1969, a partir de um artigo de Pritchard. (ARAUJO, 2006, p.12). Paul Otlet foi considerado por historiadores

franceses o criador da bibliometria. O autor a definiu como a área que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada aos livros (OTLET, 1934 apud BOUSTANY, 1997).

O uso de métodos estatísticos para mapear informações, a partir de registros bibliográficos de documentos (livros, periódicos, artigos), existe há muito tempo. Silva, (p.10, p.284) diz:

O uso da bibliometria pode revelar os avanços e as tendências de publicações nas diversas áreas do conhecimento. A partir da sua aplicação é possível acompanhar os estudos desenvolvidos nas diferentes esferas do conhecimento científico, verificando os autores que mais publicam, os periódicos que publicam em uma determinada área, entre outros.

A bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, para isso desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os processos, usando seus resultados para formar previsões e influenciar na tomada de decisão. (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134).A técnica bibliométrica pode medir a frequência de publicações, produções, citações, as tendências de novos assuntos, entre outros.

#### 5.8 *Trabalhos anteriores relacionados ao tema.*

Os periódicos científicos são um dos canais mais utilizados pela comunidade científica, sendo citados frequentemente em diversos canais da comunicação científica. A seguir serão aprofundados alguns trabalhos relacionados ao tema.

Mueller (2005) analisou as áreas científicas e seus canais preferenciais, e os periódicos, estrangeiros e nacionais, tiveram número considerável quanto à preferência dessas áreas, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Total de documentos por tipo e grande área do saber

TIPO DE DOC. ÁREA	Periód. Estr.		Periód. Nac.		Anais Estr.		Anais Nac.		Livros		Cap. Livros		Total	
	Nr.	%	Nr.	%	Nr.	%	Nr.	%	Nr.	%	Nr.	%	Nr.	%
Exat.e Terra	516	43%	282	23%	133	11%	238	20%	13	1%	20	2%	1.202	100%
Biológicas	152	50%	71	23%	28	9%	31	10%	2	1%	22	7%	306	100%
Engenharias	109	9%	111	9%	409	32%	589	46%	12	1%	45	4%	1275	100%
Saúde	198	33%	199	34%	14	2%	71	12%	20	3%	92	15%	594	100%
Agrárias	49	7%	330	49%	33	5%	190	28%	27	4%	48	7%	677	100%
Soc. Aplic.	46	13%	104	29%	21	6%	76	21%	36	10%	76	21%	359	100%
Humanas	114	8%	479	35%	69	5%	232	17%	201	15%	282	20%	1377	100%
Ling.Let.Art.	49	11%	185	41%	32	7%	30	7%	52	12%	101	22%	449	100%
<b>Total</b>	<b>1.233</b>	<b>20%</b>	<b>1.761</b>	<b>28%</b>	<b>739</b>	<b>12%</b>	<b>1.457</b>	<b>23%</b>	<b>363</b>	<b>6%</b>	<b>686</b>	<b>11%</b>	<b>6239</b>	<b>100%</b>

Fonte: Mueller (2005) adaptado. Obs.: TIPO DE FOC.= tipo de documento; Periód. Estr. = periódico estrangeiro; PERIÓD. Nac.= periódico nacional; Anais Estr.= anais estrangeiros; Cap. Livros= capítulos de livros; Exat. e Terra= Exatas e Terra; Soc. Aplic.= Sociais Aplicadas; Ling.Let.Art.= Linguística, Letras e Artes. n=226.

O quadro mostra que, as áreas do saber utilizam mais os periódicos nacionais e estrangeiros, seguidos dos anais de congresso. Os dados foram reunidos por tipo de publicação e por área para mostrar as preferências de canais de publicação por área.

Ainda a mesma autora (MÜELLER, 1999, p.5) analisou a frequência de citações pelo por tipo de canal científico na área da economia chegando à conclusão que os livros e periódicos estrangeiros lideram o ranking, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Frequência de citações por tipo de canal científico na área da economia

<b>Tipo de citação</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Livro estrangeiro	1461	43,2
Periódico estrangeiro	859	25,4
Livro nacional	405	12
Relatórios, boletins e outras publicações do gênero	279	8,2
Periódico nacional	243	7,2
Congresso nacional	59	1,8
Tese nacional	44	1,3
Congresso estrangeiro	14	0,4
Tese estrangeira	7	0,2
Documento eletrônico	2	0,1
<b>Total citações</b>	<b>3383</b>	<b>100</b>

Fonte: Mueller (1999, p.5).

Para saber quais os periódicos científicos mais citados na área da economia, Müller (1999) analisou apenas um título, a *Revista de Economia Política*. A autora examinou os títulos de periódicos mais citados, chegando à lista de 605 títulos citados. Concluiu que 50% das citações se referem a um conjunto de apenas 23 títulos. E entre os 12 mais citados, quatro títulos nacionais. Por outro lado, um conjunto de 275 títulos foi responsável por apenas 1% do total das citações. Esses resultados comparados com os dados obtidos com a contagem de tipo de citação mostram que embora o tipo de citação mais frequente seja de periódicos estrangeiros, os periódicos nacionais figuram entre os mais citados, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Títulos de periódicos mais citados na área da Economia

<b>Títulos</b>	<b>Frequência</b>	<b>% do total</b>
American Economic Review	74	12,23
Revista de Economia Política	50	8,7
Economic Journal	44	7,27
Journal of Political Economy	39	6,44
Revista Brasileira de Economia	36	5,95
Quartely Journal of Economics	32	5,28
Pesquisa e Planejamento Econômico	31	5,12
Econometrica	26	4,29
World Development	26	4,29
Journal of Monetary Economics	21	3,47
Journal of Economic Literature	19	3,14
Estudos Econômicos	17	2,80
Kyklos	17	2,80

Fonte: Mueller (1999, p.5).

Em estudo mais recente, Arruda (2011, p.27) analisou os periódicos científicos das áreas de informação mais citados entre 2009 e 2010, chegando ao resultado mostrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Periódicos mais citados nos artigos brasileiros das áreas de informação (2009-2010)

PERIÓDICO	Nº CIT.	Nº CIT.(%)	S
Ciência da Informação	123	32,11%	4,67%
Perspectivas em Ciência da Informação	59	15,40%	3,61%
DataGramaZero	56	14,62%	3,53%
Informação e Sociedade	22	5,74%	2,33%
Encontros Bibli	19	4,96%	2,17%
Transinformação	17	4,44%	2,06%
Revista ACB	15	3,92%	1,94%
Rev. de Biblioteconomia de Brasília	9	2,35%	1,51%
Rev. Bras. de Bibl. e Doc.	9	2,35%	1,51%
Estudos Históricos	10	2,61%	1,59%
OUTRO	8	2,09%	1,43%
Rev. Dig. Bibli.e Ciência Informação	7	1,83%	1,34%
Biblos	6	1,57%	1,24%
Arquivística.net	4	1,04%	1,02%
Em Questão	4	1,04%	1,02%
Informare	4	1,04%	1,02%
Ponto de Acesso	3	0,78%	0,88%
Informação e Informação	2	0,52%	0,72%
Rev. de Biblioteconomia e Comunicação	2	0,52%	0,72%
Rev. Escola de Bibl.da UFMG	3	0,78%	0,88%
Arquivo e História	1	0,26%	0,51%
<b>TOTAL DE CITAÇÕES</b>	<b>383</b>		
<b>MÉDIA DE CIT. POR ARTIGO</b>	<b>3,83</b>		

Fonte: Arruda (2011, p.29). Obs: Nº CIT = número de citações aos periódicos em toda amostra; n= 383 citações; S= margem de erro.

Arruda (2011, p.27) constatou que o periódico científico mais citado é *Ciência da Informação*, seguido por *Perspectivas em Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Informação e Sociedade* e *Encontros Bibli*. Vale ressaltar que a amostra de Arruda (2011) inclui apenas artigos com pelo menos uma citação a periódico científico brasileiro das áreas de informação.<sup>1</sup>

Santos (2013, p.47) analisou os tipos de canais científicos e a frequência com que eram utilizados no período entre 2009 e 2010 nas áreas de informação, e dividiu-os em nacionais e estrangeiros como mostra a Tabela 4.

<sup>1</sup> Para obter os 100 artigos com pelo menos uma citação a periódicos científicos brasileiros das áreas de informação, foram analisados 206 artigos selecionados aleatoriamente.

Tabela 4 – Referências por tipo de documento e origem da obra (2009-2010)

Tipo de documento	Brasileiras			Estrangeiras			Total		
	Nr.	(%)	S	Nr.	(%)	S	Nr.	(%)	S
Livro	271	10,30%	0,59%	643	24,43%	0,84%	914	34,73%	0,93%
Art. de periód.	395	15,01%	0,70%	463	17,59%	0,74%	858	32,60%	0,91%
Cap. livro	111	4,22%	0,39%	129	4,90%	0,42%	240	9,12%	0,56%
Art. de evento	106	4,03%	0,38%	93	3,53%	0,36%	199	7,56%	0,52%
Internet	43	1,63%	0,25%	74	2,81%	0,32%	117	4,45%	0,40%
Tese e dissert.	104	3,95%	0,38%	6	0,23%	0,09%	110	4,18%	0,39%
Outros	112	4,26%	0,39%	82	3,12%	0,34%	194	7,37%	0,51%
Total Ref.	1142	43,39%	0,97%	1490	56,61%	0,97%	2632	100,00%	---

Onde: Nr.= frequência de cada tipo de documento; S = margem de erro; Total Ref.= Número total de referências; Nr. Art. Total= Número total de artigos; Média= Número total de referências/Número total de Artigos; N= 2.632. Fonte: Santos, 2013, p.47

O estudo de Santos (2013, p.47) mostrou que os periódicos estrangeiros são muitas vezes mais citados que os nacionais. Verificou-se que dentre 2632 referências 1490 são citações a obras estrangeiras, das quais 463 são de artigos de periódicos científicos estrangeiros contra 395 de periódicos científicos nacionais das áreas de informação. A partir desse resultado, percebe-se que os artigos de periódicos estrangeiros são mais citados que os nacionais.

Lucas et. al (2013) pesquisou sobre os periódicos de Ciência da Informação nas bases de dados internacionais, e investigou seis bases de dados com acesso a texto completo. Foram elas: *Web of Science*, *Scopus*, *Library*, *Information Science & Technology Abstracts*, *Information Science & Technology Abstracts*, *Library Literature Information Science – full text* e *Library Information Science Abstract*. Esse universo foi pesquisado com o intuito de identificar os títulos de periódicos da área da Ciência da Informação, presentes nas bases de dados internacionais. E o resultado da análise foi que, dez títulos identificados na área de Ciência da Informação têm maior probabilidade de serem encontrados, ou seja, tem maior visibilidade. Estes são:

- *Government Information Quarterly*: publicado no Reino Unido pela editora *Elsevier*;
- *Information Technology and Libraries*: publicado pela *American Library Association* nos Estados Unidos da América (EUA);
- *Journal of the Medical Library Association* (JMLA): publicado nos Estados Unidos (EUA) pela *Medical Library Association*;

- *Knowledge Organization*: publicado na Alemanha por *Ergon Verlag*;
- *Library & Information Science Research*: publicada pela *Pergamon* no Reino Unido (UK);
- *Library Resources & Technical Services*: editado pela *American Library Association*, nos Estados Unidos (EUA);
- *Library Trends*: editado nos Estados Unidos (EUA) pela *The Johns Hopkins University Press*;
- *Reference & User Services Quarterly*: publicado pela *American Library Association* nos Estados Unidos (EUA);
- *Serials Review*: publicado pela Elsevier Ltd no Reino Unido (UK);
- *The Journal of Academic Librarianship*: publicado no Reino Unido, pela editora *Pergamon*. (LUCAS, et. al 2013)

A pesquisa de Lucas *et. alii* (2013) chegou à conclusão que estes dez títulos tem maior visibilidade nas bases de dados internacionais, mas a pesquisa não aborda se estes são os mais citados nas produções científicas das áreas de informação no Brasil.

Outro estudo trata sobre as revistas internacionais para a Ciência da Informação, que buscou averiguar a coerência da lista de títulos estrangeiros e de editoriais internacionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no sistema Qualis/Capes (PINTO; FAUSTO, 2012, p.24-33). A classificação e a identificação dos periódicos internacionais para as áreas científicas no Brasil são representadas por um sistema de listagem criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes). Este sistema incorpora novos títulos sempre que necessário e norteia a escolha da revista para publicação da produção científica dos programas de pós-graduação. Este estudo coletou dados entre o período de 1995 a 2012 para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, procurando analisar as revistas pela (i) atividade científica dos docentes de pós-graduação em CI; (ii) as revistas contempladas na lista de área do sistema Qualis/Capes; e (iii) as revistas que estão contempladas nas bases de dados e diretórios internacionais, como *Web of Science*, *LISA*, *Wilson Web* e *Ulrich's International Periodicals Directory*, selecionando somente as revistas que estão envolvidas diretamente com a Ciência da Informação. Foram buscadas na literatura mundial listas das revistas internacionais mais importantes para a área de Ciência da

Informação e, foram identificados títulos de periódicos indexados na *Web of Science*, *LISA* e *Library Literature & Information Science (Wilson Web)* para a área de Ciência da Informação em nível mundial até 2008, como mostra a Tabela 5. (PINTO; FAUSTO, 2012, p. 24 – 33).

Tabela 5 - Periódicos indexados na *Web of Science*, *LISA* e *Library Literature & Information Science (Wilson Web)* para a área de CI em nível mundial até 2008.

ISSN	Revistas	Ano	FI	TMC	RA	WoS	LISA	WW	FB
0720-6763	ABI-Technik (A)	1981	0.34	2.50	10.20	X	X		0
0066-4200	ARIST (A)	1966	1.23	5.15	n.d.	X	X		0
0001-253X	ASLIB Proceeding (A)	1949	0.39	5.18	16.50	X	X	X	0
0341-4183	Bibliothek. Forschung und Praxis (A)	1977	0.39	5.18	16.50	X		X	0
1195-096X	Canadian Journal of Information Science (A)	1976	0.18	7.20	29.86	X		X	0
0010-0870	College and Research Libraries (A)	1939	0.94	5.93	18.37	X	X	X	0
0740-624X	Government Information Quarterly (A)	1982	0.36	3.78	16.63	X		X	0
0306-4573	Information Processing & Management (A)	1963	0.61	6.65	33.11	X		X	8
0197-2243	Information Society (A)	1981	0.41	5.95	29.84	X			2
0730-9295	Information Technology and Libraries (A)	1968	0.29	3.25	10.81	X			0
0268-4012	International Journal of Information Management (A)	1980	0.45	5.83	28.53	X			2
1532-2882	JASIST (A)	1950	1.29	7.75	31.99	X	X	X	0
0099-1333	Journal of Academic Librarianship (A)	1975	0.38	5.08	18.08	X	X	X	0
0022-0418	Journal of Documentation (A)	1945	1.52	5.10	32.59	X	X	X	1
0165-5515	Journal of Information Science (A)	1979	0.55	5.58	20.18	X			0
0943-7444	Journal of Librarianship and Information Science (A)	1969	0.23	4.48	22.37	X			0
0961-0006	Knowledge Organisation (A)	1974	0.37	7.63	20.11	X	X	X	0
0740-8188	Library & Information Science Research (A)	1979	0.44	6.68	36.77	X	X	X	0
0373-4447	Library and Information Science (A)	1963	2.17		9.50	X	X	X	0
0737-8831	Library Hi Tech (A)	1983	0.17	3.50	5.92	X		X	0
0363-0277	Library Journal (A)	1876	0.29	0.60	1.58	X		X	1
0024-2519	Library Quarterly (A)	1931	1.05	7.68	42.94	X			0
0024-2594	Library Trends (A)	1952	0.52	5.68	28.52	X		X	1
0024-2667	Libri (A)	1951	0.21	6.00	21.22	X	X	X	0
0146-5422	Online & CD-ROM Review (A)	1977	0.24	2.73	7.03	X	X		0
1468-4527	Online (A)	1977	0.33	1.63	1.37	X	X	X	0
0033-0337	Program (A)	1966	0.40	3.38	9.34	X	X	X	0
1094-9054	Reference & User Services Quarterly - RQ (A)	1960	0.36	4.18	13.28	X	X	X	0
0138-9130	Scientometrics (A)	1978	0.75	7.53	17.63	X	X		19
0044-2380	Zeitschrift fuer Bibliothekswesen und Bibliographie (A)	1953	0.44	0.93	8.93	X	X	X	0

Fonte: PINTO e FAUSTO, 2012, p. 32 – 33. **Notas:** FI = Fator de Impacto; TMC = Tempo Médio de Citação; RA = Referências por Artigo; WW = Wilson Web; FB = Frequência Brasileira; Situação: (A) = Ativo; Ano = Ano de Fundação do Periódico.

Dos periódicos mencionados na Tabela 5, apenas dois constam na lista Qualis/Capes. Os autores fizeram um paralelo entre a lista Qualis/Capes e a lista de periódicos em bases de dados, e identificaram incoerência da classificação considerada pelos representantes dentro da Capes, principalmente para a Ciência da Informação, onde revistas importantes para a CI, como o jornal *Journal of Documentation*, considerado mundialmente um dos melhores periódicos da área, não constar da listagem para as Ciências Sociais Aplicadas I, mas ser

contemplado para a área Interdisciplinar (A2) e para a Arquitetura e Urbanismo (B1). A revista *ARIST (Annual Review of Information Science and Technology)* é considerada uma das melhores revistas da área nos Estados Unidos, porém faz parte da listagem para a Ciência da Computação (B1); e a *JASIST (Journal of the American Society for Information Science and Technology)*, como uma das melhores do mundo para a área, está contemplada em áreas como Ciência da Computação (A1), Geociências (A2) e Interdisciplinar (A1). (PINTO, FAUSTO, 2012, p.34). Os autores constataram que a lista de informações sobre os periódicos da área de Ciência da Informação – CI deveria ser revisada. (PINTO, FAUSTO, 2012, p.24-33)

Conforme observado, há estudos relacionados: aos periódicos brasileiros das áreas de informação mais citados, aos periódicos científicos estrangeiros para a Biblioteconomia e Ciência da Informação listados no sistema Qualis/Capes, aos periódicos científicos internacionais com maior visibilidade nas bases de dados estrangeiras, aos periódicos estrangeiros mais citados da área da economia, e finalmente, às fontes de informação mais utilizadas nos artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação.

Este trabalho aprofundou os estudos sobre os periódicos científicos estrangeiros mais citados nos artigos de periódicos científicos das áreas de informação. Para alcançar o objetivo, proposto no item 4, foram definidos os procedimentos metodológicos, bem como as ferramentas a serem utilizadas para ilustrar os resultados da pesquisa, que serão detalhados nos próximos tópicos.

## **6 Metodologia**

Este trabalho utilizou como método a bibliometria, uma técnica que “permite análises quantitativas das propriedades, do comportamento e dos efeitos da informação ao examinar relações entre unidades produtoras e unidades produzidas, que evidenciam relações entre ideias, indivíduos, instituições, países e áreas de pesquisa.” (LIMA, 1984, p. 61).

Mais especificamente, foi utilizada a técnica de análise de citações, já abordada na revisão de literatura. Em relação à citação, este estudo se guiou pela seguinte definição: é "um conjunto de referências bibliográficas que estabelece relações entre partes do documento citante e partes do

documento citado" (BRAGA, 1983 *apud* LIMA, 1984, p.57), evidenciando relações entre ideias, indivíduos, instituições e áreas de pesquisa.

Assim, neste estudo, as referências indicam que o periódico foi citado pelo menos uma vez, ou seja, para efeito prático cada referência indica uma citação.

De forma resumida, o trabalho consistiu em identificar os periódicos científicos estrangeiros mais citados fazendo a contagem das referências a cada título de periódico científico estrangeiro.

Como fonte de dados para a escolha da amostra, o trabalho utilizou-se de uma base de dados desenvolvida na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB), a ABCDM. Vale ressaltar que, os artigos de periódicos estão indexados na base, que contém artigos, artigos de revisão, relatos de pesquisa e trabalhos apresentados no principal evento científico das áreas de informação. Assim, os periódicos utilizados como fonte dos artigos a serem analisados foram os títulos da base ABCDM, os mesmos que também foram usados por Santos (2013). Logo, os títulos de periódicos são:

1. Acervo: Revista do Arquivo Nacional;
2. Anais do Museu Histórico Nacional;
3. Arquivística.net (ANET);
4. Arquivo & Administração;
5. Brazilian Journal of Information Science (BJIS);
6. Cadernos de Biblioteconomia;
7. Ciência da Informação;
8. Ciências em Museus;
9. DatagramaZero;
10. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
11. InCID:Revista de Ciência da Informação e Documentação (INCID);
12. Informação & Informação;
13. Informação & Sociedade;
14. Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação;
15. Museologia e Patrimônio: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG/PMUS;
16. Perspectivas em CI;
17. Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PGC);

18. Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA;
19. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (RACB);
20. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD);
21. Revista Brasileira de Museus e Museologia (MUSAS);
22. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (REBU);
23. Revista de Biblioteconomia & Comunicação (RBC);
24. Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB);
25. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI);
26. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (RPHAN);
27. Revista Eletrônica Jovem Museologia (REJM);
28. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI);
29. Revista Museu (RM);
30. Transinformação.

As referências dos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação entre os anos de 2009 e 2010 compõe o universo dessa pesquisa.

A amostra é composta pelas referências de periódicos científicos estrangeiros dos 113 artigos selecionados aleatoriamente, obtidos conforme descrito no item 7.1.

A variável utilizada no estudo é:

- Título do periódico: variável nominal discreta relacionada com a unidade de análise referência, cujo valor possível é a siglacorrespondente à inicial de cada um dos títulos de periódicos científicos estrangeiros, utilizada para facilitar a marcação das referências. O indicador é: (1) a frequência do número de citações de cada título de periódico.

A unidade de análise é a referência, considerando-se apenas aquelas relativas aos periódicos científicos estrangeiros.

Para o cálculo da margem de erro dos percentuais, foi utilizada a fórmula de Babbie (1999, p. 128):

$$S = \sqrt{\frac{P \times Q}{n}}$$

Onde: P e Q são parâmetros populacionais para o binomial ( $Q = 1-P$ ), n é o número de casos em cada amostra e S é o erro padrão.

Vale ressaltar que a margem de erro é calculada para cada percentual encontrado. Neste estudo foram obtidos percentuais máximos menores que 1%.

## 7 Etapas

O trabalho foi realizado de acordo com as etapas a seguir:

### 7.1 Amostra

Inicialmente foi aproveitada a amostra de 105 artigos do trabalho de Santos (2013, p.73-76) com o objetivo de complementar os estudos da autora, porém, apenas 66 artigos continham citações a periódicos estrangeiros, sendo estabelecido para esta pesquisa o critério de pelo menos 80 artigos com citações a periódicos científicos estrangeiros. Assim, foi necessária uma nova busca para obtermos um maior número de artigos com citações a periódicos científicos estrangeiros visando garantir as margens de erro mínimas. Na nova busca, na base ABCDM, foram pesquisados artigos utilizando os seguintes critérios, também utilizados por Santos (2013, p.40):

- Possuir o campo 265 (Ano de publicação do fascículo) com valores de 2009 a 2010;
- Possuir o campo 440 (Título da publicação).<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Os critérios descritos e executados por Santos (2013, p.40) e nesta pesquisa, são úteis para assegurar que o resultado das buscas coincida com o período a ser estudado nessa pesquisa, e ajudam a diferenciar os artigos de periódicos dos artigos de eventos na base ABCDM.

<sup>3</sup>Dos 166 artigos, 48 tinham citações a periódicos científicos estrangeiros. Os 118 restantes foram retirados por três motivos: 1- não tinham citações a periódicos científicos estrangeiros; 2- eram repetidos da amostra de Santos (2013) parcialmente utilizada neste trabalho; 3- revistas que não constavam na lista de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação descrita no tópico de Metodologia (p.37-38), foram desconsideradas.

Executado o comando de busca com os critérios citados acima, chegamos ao total de 830 artigos, que foram transportados para o software SPSS, e foram separados 20% (166) para averiguar quais tinham ao menos uma citação a periódico científico estrangeiro. Após a análise, chegamos ao número de 48 artigos<sup>3</sup> com citações a periódicos científicos estrangeiros, que foram adicionados aos 66 artigos aproveitados da amostra de Santos (2013), totalizando em 113 artigos com citações a periódicos científicos estrangeiros, sendo esta a amostra final de artigos para esta pesquisa cujas referências a periódicos científicos estrangeiros totalizaram 660.

Os novos registros foram exportados da base ABCDM para um arquivo de texto (.txt) no formato (MFN; ano; URL; título do periódico; volume; número; paginação) por meio do comando 'Imprimir' do ISIS.

A lista dos elementos da amostra consta no APÊNDICE C.

## 7.2 *Coleta de dados*

Foram impressas as páginas com as notas e referências bibliográficas dos artigos para a realização da marcação das referências a periódicos científicos estrangeiros. A marcação consistiu em escrever a sigla das iniciais do título do periódico junto a cada referência de periódico estrangeiro.

Para facilitar o reconhecimento do periódico e marcá-lo, foi seguida inicialmente a lista de periódicos científicos estrangeiros indexados nas bases internacionais, resultado dos estudos de Pinto e Fausto (2012, p. 32 – 33) e Lucas et. al (2013) (APÊNDICE A), com suas respectivas siglas. Entretanto, novos títulos foram acrescentados à lista à medida que foram identificados nas citações. Em seguida, essas marcações foram transcritas para a planilha Excel, versão 2010. O layout da planilha é o da Tabela 6.

Tabela 6 – Layout da planilha de dados

MFN	SIGLA
0101	AD
0101	ARIST
0101	JASIST
1099	AD
1099	AD
1099	AD
1080	JASIS
1080	AD

Fonte: elaborado pela autora.

Para buscar informações sobre os periódicos científicos estrangeiros citados, foram utilizadas algumas ferramentas, sendo elas:

- O sistema WEBQUALIS da CAPES, que segundo o portal CAPES

é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. O mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis (CAPES, 2014).

- O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), que segundo o próprio portal

é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras. Essas bibliotecas, que compõem a rede CCN, possuem acervos automatizados e atuam de maneira cooperativa sob a coordenação do IBICT (IBICT, 2014).

- O Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta atualmente com um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (CAPES, 2014).

Também, foram utilizados critérios para identificar quais periódicos tinham caráter científico, sendo estes:

- Ter corpo editorial: “toda revista deve contar com a seguinte estrutura mínima: editor científico, responsável pela manutenção da qualidade científica e editorial da revista, corpo editorial, formado por pesquisadores da área e consultores” (POBLACIÓN, p.172);
- Revisão por pares: “consiste no envio de todo trabalho submetido à publicação em uma revista para dois ou mais especialistas da área, para revisão e indicação do trabalho para publicação” (POBLACIÓN, p.173);
- Aspectos de conteúdo: “caráter científico, utilização de metodologia e estrutura adequada para artigos” (POBLACION, p. 177-178). Sobre a estrutura, foi observado se os artigos da revista tinham *abstract*, objetivos, problema, metodologia, resultados, referências, formatação de acordo com as normas, entre outros;
- Indexação nas bases de dados e índices métricos.

### 7.3 *Análise Estatística*

Após a transcrição dos dados para a planilha, esta foi copiada para o programa SPSS (v.22) e foi executada a função “Frequência” (comando “Estatística Descritiva”), que analisou a frequência das SIGLAS, e foi executado o comando de contagem descendente para chegarmos ao ranking de periódicos científicos estrangeiros mais citados. Esta função gerou

uma tabela não formatada que continha a frequência e o valor percentual das categorias de cada variável.

#### 7.4 *Tabelas e gráficos*

Após a realização de todo o tratamento estatístico, as tabelas não formatadas foram exportadas para o programa Excel, versão 2010, onde os dados a serem utilizados foram formatados e organizados em ordem decrescente de valores.

#### 7.5 *Análise dos resultados*

As tabelas e gráficos foram analisados para a descrição dos resultados e conclusões.

#### 7.6 *Relato dos resultados*

Elaboração da monografia (versão da banca), realização da defesa e elaboração da versão final da monografia.

## **8 Apresentação e análise dos resultados**

Os resultados alcançados serão explicitados a seguir através de tabelas e gráficos. As tabelas apresentam os seguintes valores dos artigos que contém ao menos uma citação: frequência (Freq.), o percentual relativo (%) e o percentual acumulado (%ACUM) e a margem de erro (S). Os dados estão dispostos em ordem decrescente da frequência das citações.

Em relação à variável “Título de periódico”, foram obtidos os dados do número da frequência de citações a periódicos científicos estrangeiros nos 113 artigos analisados, totalizando 660 referências/citações a periódicos científicos estrangeiros com média de 5,84 citações de periódicos estrangeiros/artigo. Ao todo, foram identificados 257 títulos de periódicos científicos estrangeiros.

### *8.1 Periódicos científicos estrangeiros mais citados*

Para compor o ranking dos mais citados utilizou-se como critério incluídos periódicos que obtiveram 50% do total de citações (660), o que resultou em 29 títulos (50,5%). Os periódicos restantes foram incluídos na categoria “Outros” (49,5%). O ranking está detalhada na Tabela 7.

Tabela 7 – Ranking dos periódicos científicos estrangeiros mais citados

	<b>PERIÓDICO</b>	<b>FREQ</b>	<b>%</b>	<b>%ACUM</b>	<b>S</b>
1	AD/JASIS/JASIST	45	6,82%	6,82%	0,98%
2	ARIST *	34	5,15%	12,0%	0,86%
3	Scientometrics	27	4,09%	16,1%	0,77%
4	Journal of Documentation	25	3,79%	19,8%	0,74%
5	Library Quarterly	23	3,48%	23,3%	0,71%
6	Journal of Information Science	22	3,33%	26,7%	0,70%
7	Documentation et Bibliothèques	11	1,67%	28,3%	0,50%
8	Harvard Business Review	11	1,67%	30,0%	0,50%
9	Information Processing & Management	11	1,67%	31,7%	0,50%
10	Information Research	11	1,67%	33,3%	0,50%
11	Library Trends	11	1,67%	35,0%	0,50%
12	Knowledge Organization	10	1,52%	36,5%	0,48%
13	College and Research Libraries	8	1,21%	37,7%	0,43%
14	Journal of Knowledge Management	7	1,06%	38,8%	0,40%
15	J. of Education for Library Info. Scien.	6	0,91%	39,7%	0,37%
16	QUARK	6	0,91%	40,6%	0,37%
17	Research Policy	6	0,91%	41,5%	0,37%
18	Science	6	0,91%	42,4%	0,37%
19	ASLIB Proceedings	5	0,76%	43,2%	0,34%
20	Catalog and Classification Quarterly	5	0,76%	43,9%	0,34%
21	Documentación de las Ciencias de la Info.	5	0,76%	44,7%	0,34%
22	D- Lib Magazine	5	0,76%	45,5%	0,34%
23	Documentaliste. : sciences de l' Info.	5	0,76%	46,2%	0,34%
24	Library & Information Science Research	5	0,76%	47,0%	0,34%
25	Scientific and Technical Info. Proces.	5	0,76%	47,7%	0,34%
26	Tijdschrift voor Economische en Soci. Geogr.	5	0,76%	48,5%	0,34%
27	Library Resources & Technical Services	5	0,76%	49,2%	0,34%
28	American Psychologist	4	0,61%	49,8%	0,30%
29	Australasian Public Library and Info. Servi.	4	0,61%	50,5%	0,30%
	Outros	327	49,5%	100%	1,95%
	<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>100%</b>		

Obs: n=113 artigos; FREQ= frequência de citações; %= percentual de citações; %ACUM= percentual acumulado. S= margem de erro. (\*) Em relação ao ARIST cabe ressaltar de que se tratava de uma publicação seriada anual com características diferenciadas de um periódico científico, apesar disso optou-se por mantê-lo no ranking.

O ranking completo do número de citações que cada periódico recebeu encontra-se no APÊNDICE B.

Considerando o tamanho da amostra, o percentual e a margem de erro, constatou-se que ocorre uma quebra de percentuais da sexta para a sétima posição, de 3,33% de citações passa a 1,67%. Os seis primeiros títulos de periódicos do ranking constituem um grupo separado dos demais, tendo percentuais de 3% ou mais, sendo estes considerados neste estudo os títulos de maior prestígio, como mostra a Tabela 8.

Tabela 8 –Grupo de periodicos científicos estrangeiros mais prestigiados (+3%).

	<b>PERIÓDICO</b>	<b>FREQ</b>	<b>%</b>	<b>%ACUM</b>	<b>S</b>	<b>MAX</b>	<b>MIN</b>	<b>PMAX</b>	<b>PMIN</b>
1	AD/JASIS/JASIST	45	6,82%	6,82%	0,98%	7,80%	5,84%	1	2
2	ARIST	34	5,15%	12,0%	0,86%	6,01%	4,29%	1	4
3	Scientometrics	27	4,09%	16,1%	0,77%	4,86%	3,32%	2	6
4	J.Documentation	25	3,79%	19,8%	0,74%	4,53%	3,04%	2	6
5	Lib.Quarterly	23	3,48%	23,3%	0,71%	4,20%	2,77%	3	6
6	J.Info.Science	22	3,33%	26,7%	0,70%	4,03%	2,63%	3	6

Fonte: elaboração própria. Obs.: FREQ=frequência; %=percentual, S=margem de erro; %ACUM=percentual acumulado; MAX=percentual máximo possível (=%+S); MIN=percentual mínimo possível (=%-S); PMAX=posição máxima possível; PMIN=posição mínima possível.

Os seis títulos somam aproximadamente 26,7% das citações e cada um possui mais de 3% de citações. Considerando os percentuais e as margens de erro, os seis títulos não se misturam (não podem trocar de posição) com o resto do ranking, apenas podem trocar de posição dentro desse grupo dos seis mais citados. Considerando o tamanho da amostra (660 referências de 113 artigos) e as margens de erro (<1%), não se pode afirmar que as posições dentro do grupo sejam mantidas em outras amostras. Portanto o *AD/JASIS/JASIST* (6,82%) se destaca dentro do grupo ocupando a primeira posição, e considerando a margem de erro de 0,98% pode ocupar no máximo a segunda posição. Do mesmo modo, considerando sua margem de erro, o *ARIST* (5,15%, S=0,86%) poderá ocupar a primeira posição e também pode descer até a quarta, como podemos observar nas colunas PMIN e PMAX. *Scientometrics* (S=0,77%) e *Journal of Documentation* (S=0,74%) podem subir para a segunda posição ou descer até a sexta, e *Library Quarterly* (S=0,71%) e *Journal of Information Science* (S=0,70%) podem subir para terceira ou podem descer até a sexta. É possível observar que o *AD/JASIS/JASIST* e o *ARIST* são os mais citados e prestigiados sendo os que menos podem variar de posição considerando as margens de erro.

Sobre esse grupo de periódicos de maior prestígio, o primeiro colocado AD/JASIS/JASIST, é a junção de três títulos ocasionada pela mudança de nome da associação que os publica. Em 1935 a associação chamava-se *Documentation Institute*, e em 1937 mudou o nome para *American Documentation Institute*, em 1968 mudou novamente o nome se tornando a *American Society for Information Science* e em 2000 mudou para *American Society for Information Science and Technology*. Portanto, a partir dessas mudanças, os títulos dos periódicos também foram alterados, sendo deles: *American Documentation* (1950-1968), *Journal of the American Society for Information Science* (1968-2000) e *Journal of the American Society for Information Science and Technology* (2000 até atualmente). Os três títulos foram identificados neste estudo, portanto as três frequências foram somadas resultando em 45 citações (6,82%). O periódico

abrange áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia e Ciência da Computação, sendo destinada a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área de Ciência da Informação e Informática, com periodicidade mensal desde 1950 (PEREIRA, 2011, p.17).

O segundo periódico mais citado foi o *Annual Review of Information Science & Technology* (5,15%), foi publicado de 1966 até 2011 (último volume publicado pela mesma associação que publica o JASIST (*American Society for Information Science and Technology*). Segundo Barreto (2008), o ARIST foram

séries anuais iniciadas em 1966 que se propunham revisar os aspectos importantes do desenvolvimento da área de ciência da informação nos anos anteriores de cada número. Contudo, dado seu patrocínio e a sua esfera de edição havia um considerável pendor para revisar o desenvolvimento da área acontecido, principalmente, nos EUA e generalizá-lo para o resto do mundo. Tal acontecia pela força da publicação e de seus patrocinadores, atuando com mais intensidade nas décadas de 1960, 70, 80 (BARRETO, 2008).

Em terceiro lugar, a revista *Scientometrics* alcançou 4,09% das citações. É um periódico que

possui a característica de ser preocupado com os aspectos quantitativos da ciência, com a comunicação e política científicas, com ênfase nas investigações das quais o desenvolvimento e os mecanismos da ciência são estudados por métodos matemáticos e estatísticos. É de caráter interdisciplinar e instrumento indispensável para os administradores de pesquisas, tais como centros de documentação, bibliotecas, agências governamentais científicas e institutos de pesquisas (MATTOS; JOB, 2008).

Na quarta posição, o *Journal of Documentation* (3,79%), é uma

The Journal of Knowledge Management (JKM) is a peer-reviewed publication dedicated to the exchange of the latest academic research and practical information on all aspects of managing knowledge in organizations. The journal publishes original research and case studies by academic, business and government contributors on strategies, tools, techniques and technologies for Knowledge Management. The focus of this journal is on the identification of innovative Knowledge Management strategies and the application of theoretical concepts to real-world situations (EMERALD GROUP, 2014).

*Library Quarterly* (3,48%), na quinta posição, é uma

The Library Quarterly is an international journal focused on research that chronicles libraries as organizations that connect their communities to information. The journal also explores the evolving social context around libraries and the roles of libraries regarding the growing influence of information in policymaking, equity, access, inclusion, human rights, and other societal issues (CHICAGO JOURNALS, 2014).

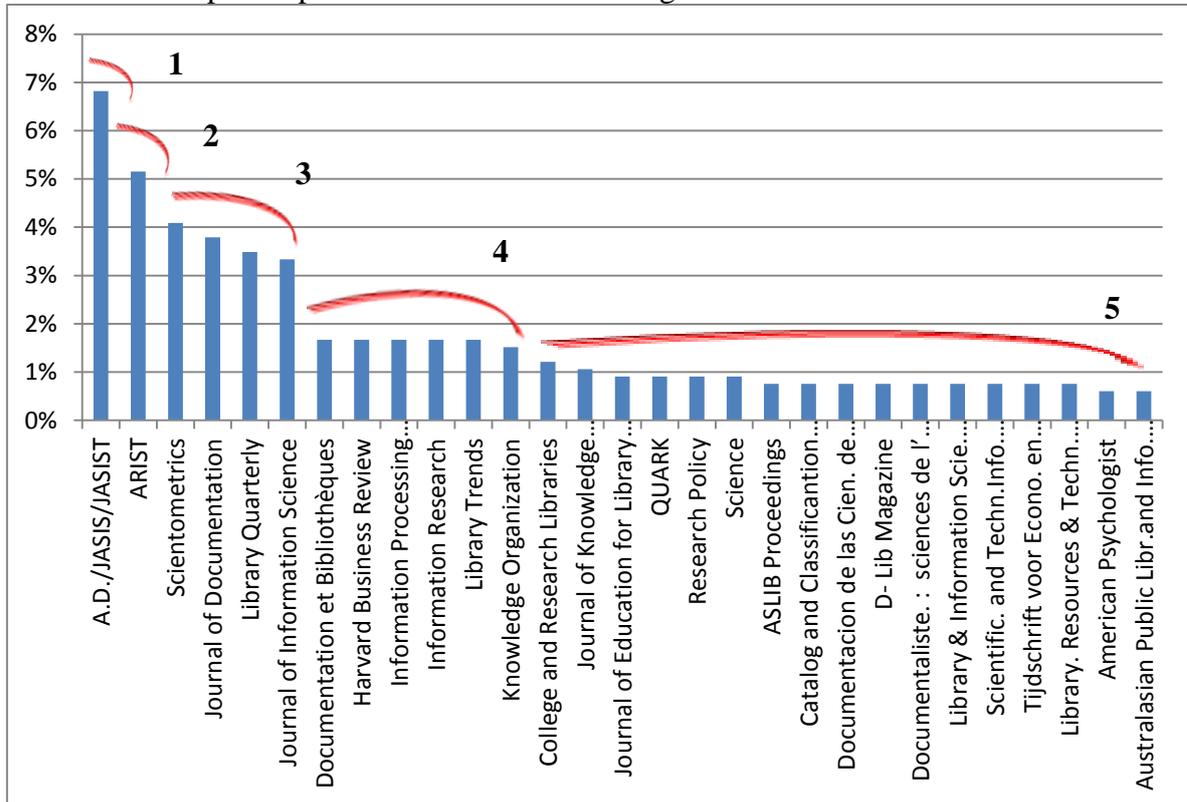
Fechando o grupo dos mais prestigiados, o *Journal of Information Science* (3,33%) encontra-se na sexta posição, sendo

The Journal of Information Science is an international journal of high repute covering topics of interest to all those researching and working in the sciences of information and knowledge management. The Editors welcome material on any aspect of information science theory, policy, application or practice that will advance thinking in the field. The Journal seeks to achieve a better understanding of the principles that underpin the effective creation, organization, storage, communication and utilization of information and knowledge resources. It seeks to understand how policy and practice in the area can be built on sound theoretical or heuristic foundations to achieve a greater impact on the world economy (SAGE PUB, 2014).

Da sétima posição em diante, formam-se outros grupos de periódicos que também podem trocar de posição, de acordo com os percentuais e as margens de erro, mas os periódicos dos outros grupos não têm, estatisticamente, chances de subir às primeiras posições. O ranking completo com os percentuais máximos e mínimos e as posições máximas e mínimas dos periódicos encontra-se no APÊNDICE D.

No ranking dos 50,5% das citações de 660 referências, podemos observar que além do grupo dos seis periódicos científicos estrangeiros mais prestigiados, anteriormente analisado, formam-se outros grupos. Quanto à formação dos grupos, é possível observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Grupos de periódicos científicos estrangeiros.



Fonte: elaboração própria.

Neste gráfico optou-se por dividir os periódicos em grupos por percentuais de citações aproximados, logo o grupo dos seis periódicos mais prestigiados foi dividido para destacar as diferenças de percentuais.

O primeiro grupo é composto pelo *AD/JASIS/JASIST*, que é o único que alcançou mais de 6% de citações (6,82%). O segundo, *ARIST*, foi o único a alcançar mais de 5% (5,15%). O terceiro grupo é o de 3% até aproximadamente 4,1% de citações, composto pelo *Scientometrics* (4,09%), *Journal of Documentation* (3,79%), *Library Quarterly* (3,48%) e *Journal of Information Science* (3,33%). O quarto grupo é o de mais de 1% até aproximadamente 1,7%, composto pelo *Documentation et Bibliothèques* (1,67%), *Harvard Business Review* (1,67%), *Information Processing & Management* (1,67%), *Information Research* (1,67%), *Library Trends* (1,67%) e *Knowledge Organization* (1,52%). Por fim, o quinto grupo é composto pelos periódicos com 1,2% para menos, que parte do *College and*

*Research Libraries* (1,21%) até o *Australasian Public Library and Information Services* (0,61%).

Como se pode ver, este estudo identificou diversos títulos de periódicos científicos estrangeiros, e houve diferenças pequenas entre as frequências de citações, o que resultou na formação dos grupos.

## 8.2 Mais sobre o grupo dos seis periódicos científicos estrangeiros de maior prestígio

Ao analisar os dados, percebeu-se ainda que os periódicos científicos estrangeiros mais prestigiados são também o mais antigos, publicados por editoras renomadas. Também se observou a preponderância de alguns países e idiomas e que a maior parte dos periódicos é corrente. A Tabela 10 apresenta as informações quanto à editora, ao ano de início, país, idioma e nível de atividade dos periódicos que compõem o grupo dos seis mais prestigiados.

Tabela 9 – Editora, início, país, idioma e nível de atividade.

<b>PERIÓDICO</b>	<b>EDITORA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>PAÍS</b>	<b>IDIOMA</b>	<b>ATIVI.</b>
AD/JASIS/JASIST	Wiley-Blackwell	1950/2001	EUA	Inglês	Corrente
ARIST	Amer. Society For Information Science	1966	EUA	Inglês	NãoCorrente
Scientometrics	Elsevier Scientific Pub. Co.	1978	HUNG	Inglês	Corrente
J. Documentation	ASLIB	1945	R.U	Inglês	Corrente
Lib. Quarterly	University Of Chicago Press	1931	EUA	Inglês	Corrente
J. Info. Science	Institute of Information Scientist	1979	R.U	Inglês	Corrente

Fonte: elaboração própria; Informações baseadas em buscas nas bases NLM Catalog, disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/>> e WorlCat disponível em: <<http://www.worldcat.org/>>.

Obs: ATIVI=atividade, EUA=Estados Unidos da América; HUNG=Hungria, R.U=Reino Unido.

Pode-se ver que os periódicos mais prestigiados são publicados por editoras renomadas, sendo apenas uma universitária. Todos estão no mercado editorial há vários anos, e percebe-se a preponderância dos Estados Unidos e Reino Unido, sendo um periódico apenas da Hungria e todos estão no idioma inglês. Quando ao nível de atividade, apenas um periódico, o ARIST, não é corrente (Último volume v.45/2011).

## 10 Conclusão

Ao analisarmos os resultados, foi possível identificar quais periódicos científicos estrangeiros tem mais prestígio nos artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação, ou seja, o objetivo proposto nesse trabalho foi alcançado conforme Tabela 7.

De acordo com os resultados, chegamos ao ranking de 29 títulos de periódicos (50,5%). Analisando os percentuais e a margem de erro, foi identificado um grupo de periódicos que se destacou, são estes: *AD/JASIS/JASIST* (6,82%), *ARIST* (5,15%), *Scientometrics* (4,09%), *Journal of Documentation* (3,79%), *Library Quarterly* (3,48%), *Journal of Information Science* (3,33%). Estes seis periódicos, considerando os percentuais e as margens de erro, podem ocupar outras posições em outras amostras, mas estatisticamente, eles não têm chances de descer além da sexta posição, portanto, são os mais prestigiados. Os seis periódicos somam 26,7% das citações.

Outros aspectos foram observados no grupo dos seis periódicos mais prestigiados:

- (1) São publicados por editoras renomadas, e dentre essas editoras, apenas uma é universitária;
- (2) Tiveram início há pelo menos mais de 20 anos. Segundo Población (2006, p.175) “o tempo de existência da revista geralmente sinaliza tradição e êxito na manutenção da publicação, uma vez que títulos recentes têm maior tendência à descontinuidade”;
- (3) Foram editados nos Estados Unidos, Hungria e Reino Unido;
- (4) Há a preponderância do idioma inglês;
- (5) Apenas o periódico *ARIST* não é corrente.

Também se observou que ao longo do ranking outros grupos se formaram, sendo eles divididos em grupos de mais de 6%, mais de 5%, de 3 a 4,1%, de 1% até 1,7% e o grupo de menos de 1,2%.

Este trabalho buscou responder quais são os periódicos científicos estrangeiros mais citados/de maior prestígio nos artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação entre os anos de 2009 e 2010. A partir dos resultados obtidos neste trabalho, foi possível observar um grupo de seis periódicos que se destacou, e os periódicos *AD/JASIS/JASIST* e *ARIST* se destacaram por obterem frequências de citações superiores aos outros periódicos do grupo.

Ambos têm grandes chances de ocupar a primeira ou segunda posição do ranking em outras amostras. Percebe-se que os pesquisadores brasileiros das áreas de informação utilizaram mais estes dois periódicos em suas pesquisas.

A partir dos resultados obtidos, espera-se que este trabalho sirva como fonte para futuras pesquisas, visto que ainda há questões a serem respondidas, tais como: Quais são os periódicos científicos estrangeiros mais citados em períodos posteriores? Quais são os periódicos científicos estrangeiros mais citados em outros canais como Teses e Dissertações, livros, trabalhos de congressos e monografias? Serão os mesmos citados nos artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação?

Através de trabalhos que procurem dar respostas a essas perguntas, os estudos da comunicação científica nas áreas de informação no Brasil poderão ser mais aprofundados no que diz respeito à análise de citações e uso dos periódicos científicos estrangeiros nas produções dos autores brasileiros nos diversos canais da comunicação científica e poderão ser estabelecidas tendências de prestígio.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A.. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n.1, p. 11-32, 2006.

ARRUDA, R. V. **Análise quantitativa das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação**. 2011. 53 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3702/1/2011\\_RaizaVelosoArruda.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3702/1/2011_RaizaVelosoArruda.pdf)> Acesso em: 12. ago. 2014

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBALHO, C. R. S.. Periódico científico: Parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G.. **Preparação de revistas científicas - teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. cap. 5, p. 123-158.

BARBOSA, A. G. *et al.* Evolução das funções dos periódicos científicos e suas aplicações no contexto atual. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 3, n. 1, p.1-10, mar. 2013. Disponível em: <[portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/...hp/moci/article/...](http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/...hp/moci/article/...)>. Acesso em: 22. ago. 2014.

BARRETO, A. A. . Uma quase história da Ciência da Informação. **DataGramZero**, v.9, n.2, abr. 2008.

BIOJONE, M. R..**Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. 2001. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2001.

BOUSTANY, J..**La production des imprimés non-périodiques au Liban de 1733 à 1920: étude bibliométrique**. 1997. Tese (Doutorado em Sciences de l'Information et de la Communication) – Université Michel de Montaigne – Bordeaux III, Bordeaux. 1997.

CAPES. **Qualis-Periódicos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

CAPES. **Periódicos CAPES**. Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=102](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=102)> . Acesso em: 26 nov. 2014.

CARVALHO, M. M. Análises Bibliométricas da Literatura de Química no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/1618>> Acesso em: 15. ago. 2014

CARVALHO, E. R. S.. **Características da produção de artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil (2000-2010)**. 2013. 70 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/4883>> Acesso em: 10. ago. 2014

CASTRO, J. V. R.. **Análise da produção científica dos pesquisadores em ciência da informação nos periódicos brasileiros**. 2009. 128f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECIC-86XH82>> Acesso em: 10. ago. 2014.

CASTRO, R. C. F.; FERREIRA, M. C. G.; VIDILI, A. L. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade acadêmica. **Ciência da Informação**, v.25, n.3, p. 357-367, 1996. Disponível em: <[http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/03/pdf\\_9220a974e9\\_0008766.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_9220a974e9_0008766.pdf)> Acesso em: 29 nov. 2014

CHICAGO JOURNALS. **The Library Quarterly**. Disponível em: <<http://www.jstor.org/page/journal/libraryq/about.html>>. Acesso em: 06 dez. 2014.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. Comunicação científica *In*: \_\_\_\_\_. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. p. 97.

EMERALD GROUP (Ed.). **A snapshot of our journals**. Disponível em: <<http://knihovna.fbm.vutbr.cz/dokumenty/emerald/leading.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2014.

FORESTI, N.. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

FORESTI, N.. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

GARVEY, W. D., GRIFFITH, B. G. **Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings**. In: GARVEY, William D. Oxford:Pergamon Press, p. 127-147, 1979.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L.M. S.; CASTRO, R. C. F.. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M.. **Comunicação & produção científica** : contexto.

IBICT. **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas**. Disponível em: <[http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao/catalogo-coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas\(ccn\)](http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao/catalogo-coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas(ccn))>. Acesso em: 25 nov. 2014.

KAPLAN, N., STORER, N. W. **Scientific communication**. In: SILLS, D. L. (Ed.) International encyclopedia of the social sciences. New York: Macmillan, 1968. v. 14, p. 112-117.

LE COADIC, Y. F.. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004. 124 p.

LIMA, R. C. M.. Estudo Bibliométrico: análise de citações no periódico “Scientometrics”. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 13, n.1, p. 57- 66, jan./jun. 1984. Disponível em: <[www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=9610](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=9610)> Acesso em 19. ago. 2014

LUCAS, E.O.; PINTO, A. L.; LARA, M. L. G.. Periódicos de Ciência da Informação nas bases de dados internacionais. **Datagramazero**, v. 14, n. 1, fev. 2013. Artigo 01. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/fev13/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/fev13/Art_01.htm)>. Acesso em: 08 ago. 2014.

MACIAS-CHAPULA, C.. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140. maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>> Acesso em: 19. ago. 2014

MATTOS, A. M.; JOB, I. A produção científica brasileira no periódico Scientometrics de 1978 até 2006. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 26, p. 47-61, 2. sem. 2008.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 267 p.

MENDES, I. A. C. Enfermagem, conhecimento e comunicação (Editorial). **Rev Latino-americana de Enfermagem**. 1996;4(esp):1-2.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e Ciência da Informação. In: Toutain, L. B. (org.). Para entender a Ciência da Informação. Salvador: UFBA, 2007, p. 125-144.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J. M.. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 5, p. 21-34.

MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramZero**, v.6, n.1, fev. 2005. Artigo02. Disponível em: <[http://dgz.org.br/fev05/Art\\_02.htm](http://dgz.org.br/fev05/Art_02.htm)> Acesso em 15. ago. 2014

MUELLER, S. P. M..O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **Datagramazero**, Brasília, n. 0, dez. 1999. Artigo 04. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez99/Art\\_04.htm](http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm)>. Acesso em: 07 ago. 2014

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, J.M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 5, p. 73-95.

MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. As questões da comunicação científica e a Ciência da Informação. In: \_\_\_\_\_. (Orgs.). **Comunicação científica**. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. p. 13-22. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 1). Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1444/1/CAPITULO\\_QuestaoComunicacao.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1444/1/CAPITULO_QuestaoComunicacao.pdf)> Acesso em 15. ago. 2014

MUGNAINI, R.. Multidisciplinaridade e especificidade na comunicao científica: discussão do impacto na avaliao de diferentes areas. **RECIIS Saúde**. Rio de Janeiro, v.4, n.5, p.23-30, Dez., 2010. Disponível em: <<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/viewArticle/426>> Acesso em 13. ago. 2014

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S.M. S.P.. Índices de citação. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette. Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. 319 p.

PEREIRA, J. C.. **O impacto do periódico *Journal of the American Society for Information Science and Technology (JASIST)*: produtividade e citações recebidas**. 2011. 66 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/37551/000819822.pdf?sequence=1>> Acesso em: 18. nov. 2014

PINTO, A. L.; FAUSTO, S.. Revistas Internacionais para a área de Ciência da Informação: outra visão além do sistema Qualis/Capes. **Informação & Informação**, Londrina, v. 17, n. 3, p. 23-48, set./dez., 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8895/pdf>>. Acesso em: 07. ago. 2014.

POBLACIÓN, D. A. WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M.. **Comunicação & produção científica** : contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 6, p. 163-190.

PORTO, L. P. O.. **Análise de citações aos periódicos das áreas da informação no Brasil em comunicações dos ENANCIB publicadas em 2009-2010**. 2013. 59 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6168/1/2013\\_LuanaPatriciaDeOliveiraPorto.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6168/1/2013_LuanaPatriciaDeOliveiraPorto.pdf)> Acesso em: 05. ago. 2014

RIBAS C. R. P., ZANETTI M. L., CALIRI, M. H. L. A arte da comunicação do conhecimento científico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 2009;11(3):712-6. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a32.htm>> Acesso em: 20 out. 2014

RICHARDSON, R. J.. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo, Editora Atlas, 2009.

SAGE PUB (Ed.). **Journal of Information Science**. Disponível em:  
<[http://www.sagepub.com/journals/Journal201676?q= Journal of Fire Sciences &productType=Journals&fs=1](http://www.sagepub.com/journals/Journal201676?q=Journal+of+Fire+Sciences&productType=Journals&fs=1)>. Acesso em: 06 dez. 2014

SANTOS, T. S.. **Análise das citações dos artigos de periódicos das áreas de informação publicados entre 2009 e 2010: uso de fontes de informação**. 2013. 76 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em:  
<[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4882/1/2013\\_Tha%C3%ADzadaSilvaSantos.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4882/1/2013_Tha%C3%ADzadaSilvaSantos.pdf)>  
Acesso em: 18. ago. 2014

SILVEIRA, M. A. A. S.; BAZI, R. E. R.. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, v.10 n.4, ago. 2009.

STUMPF, I. R. C.. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.3, dez. 1996. Disponível em:  
<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/463/422>>. Acesso em 22.jul. 2014

TAGUE-SUTCLIFFE, J.. An introduction to informetrics. **Information processing & management**, Oxford, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

TARGINO, M. G.; NEYRA, O. N. B.. Dinâmica de apresentação de trabalhos em eventos científicos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.16, n.2, p.13-23, jul./dez. 2006. Disponível em: <[www.ies.ufpb.br/...php/ies/article/download/621/1473](http://www.ies.ufpb.br/...php/ies/article/download/621/1473)> Acesso em 5. ago. 2014

TARGINO, M. G.. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, Paraíba, v. 10, n. 2, p.1-27, 2000. Disponível em:  
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

VANZ, S. A.S.; CAREGNATO, S. E.. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 247-259, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/75>> Acesso em: 16. ago. 2014

VILAN FILHO, J. L.; ARRUDA, R. V.; PERUCCHI, V. Análise das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v.18, Edição Especial, dez. 2012. Disponível em:  
<<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/33254>>. Acesso em: 15. ago. 2014.

VILAN FILHO, J. L.. **Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil**. 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2010. Disponível em:  
<<http://repositorio.unb.br/handle/10482/7468>> Acesso em 20. ago. 2

**APÊNDICE A – TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS  
ESTRANGEIROS**

A lista abaixo conta com os títulos de periódicos científicos estrangeiros para a área de Ciência da Informação em ordem alfabética com suas respectivas siglas, ISSN, país e idiomas, encontrados na amostra deste estudo.

<b>PERIÓDICO</b>	<b>ISSN</b>	<b>SIGLA</b>	<b>PAÍS</b>	<b>IDIOMA</b>
ABI-Technik	0720-6763	ABITEC	ALEM	Alemão
Academyof Management Review	1930-3807	AMR	EUA	Inglês
Accident Analysis and Prevention	0001-4575	AAP	R.U	Inglês
Acimed	1024-9435	ACIMED	CUBA	Espan.
ACM Transactions on Asian Language Information Processing	1530-0226	ACMTA	EUA	Inglês
ACM Transactions on Information Systems	1046-8188	ACM	EUA	Inglês
Actes de la Recherche en Sciences Sociales	0335-5322	ARSS	FRAN	Francês
Administrative Science Quarterly	0001-8392	ASQ	EUA	Inglês
American Archivist	0360-9081	AA	EUA	Inglês
American JournalofPsychology	0002-9556	AJP	EUA	Inglês
American JournalofSociology	0002-9602	AJS	EUA	Inglês
American Libraries	0002-9769	AL	EUA	Inglês
American Political Science Review	0003-0554	APSR	EUA	Inglês
American Psychologist	0003-066X	AP	EUA	Inglês
Anales de Documentación	1697-7904	AND	ESP	Espan.
AnalyticalChemistry	1520-6882	AC	EUA	Inglês
Annals of the American Academy of Political and Social Science	0002-7162	AAAPSS	EUA	Inglês
Annals of Library Science and Documentation	0003-4835	ALSD	IND.	Inglês
AnnualReviewofAnthropology	0084-6570	ARA	EUA	Inglês
Annual Review of Information Science & Technology	1550-8382	ARIST	EUA	Inglês
Antipode	0066-4812	ANT	R.U	Inglês
Archivaria	0318-6954	ARC	CAN.	Inglês
Archives de Psychologie	0003-9640	AP	SUÍÇA	Francês
Asian Journal of Social Psychology	1367-2223	AJSP	EUA	Inglês
ASLIB Proceedings	0001-253X	ASLIB	R.U	Inglês
AtlanticMonthly	0004-6795	AM	EUA	Inglês
Australasian Public Libraries and Information Services	1030-5033	APLIS	AUSTR	Inglês
Automated Software Engineering	0928-8910	ASE	HOL	Inglês
Automatic Documentation and Mathematical Linguistics	0005-1055	ADML	EUA	Inglês
Bell System Technical Journal	0005-8580	BSTJ	EUA	Inglês
Biblios	1562-4730	BIBLIOS	PERU	Espan.
Biblioteconomia i Documentación	1575-5886	BID	ESP	Espan.
BibliothekForschungundPraxis	0341-4183	BFP	ALEM	Alemão
BiotechnologyandDevelopment Monitor	0924-9877	BDM	HOL	Inglês
BodyandSociety	1357-034X	BS	EUA	Inglês
Boletín de laAnabad	0210-4164	BA	ESP	Espan.
British Journal for the Philosophy of Science	0007-0882	BJPS	R.U	Inglês

British Medical Journal	0959-8146	BMJ	R.U	Inglès
Bulletin of the American Mathematical Society	0273-0979	BAMS	EUA	Inglès
Bulletin of the Medical Library Association	0025-7338	BMLA	EUA	Inglès
Bulletin of the Psychonomic Society	0090-5054	BPS	EUA	Inglès
Revue de Mariemont	0776-1317	CM	Bélgica	Francès
California Management Review	0008-1256	CMR	EUA	Inglès
Canadian Journal of Information and Library Science	1195-096X	CJILS	CAN.	Inglès
Canadian Journal of Information Science	0380-9218	CJIS	CAN.	Inglès
Canadian Library Journal	0008-4352	CLJ	CAN.	Inglès
Cataloging & Classification Quarterly	0163-9374	CCQ	EUA	Inglès
Chemical and Engineering News	0009-2347	CEN	EUA	Inglès
Ciencia, Tecnología, Sociedad e Innovación	1681-5645	CTSI	ESP	Espan.
Ciencias de la Información	0864-4659	CINF	CUBA	Espan.
Cognition	0010-0277	COG	HOL	Inglès
Cognitive Psychology	0010-0285	CPS	EUA	Inglès
Collection Building	0160-4953	CB	EUA	Inglès
Collection Management	0146-2679	CMA	EUA	Inglès
College and Research Libraries	0010-0870	CRL	EUA	Inglès
Colombiana Journal of Computation	1657-2831	CJC	COLOM	Inglès
Coloquio/Ciencias : Revista de Cultura Científica	0870-7650	CCR	PORT	Portug.
Communications of the ACM	0001-0782	CACM	EUA	Inglès
Competitive Intelligence Review	1058-0247	CIR	EUA	Inglès
Corporate Communications	1356-3289	CCO	R.U	Inglès
Critical Inquiry	0093-1896	CIN	EUA	Inglès
Cuicuilco	0185-1659	CUIL	MÉX	Espan.
Cultural Anthropology	0886-7356	CA	EUA	Inglès
Culture & Psychology	1354-067X	CP	R.U	Inglès
Curator	0011-3069	CURA	EUA	Inglès
Current Anthropology	0011-3204	CAN	EUA	Inglès
Current Contents	0092-6361	CC	EUA	Inglès
Cybermetrics	1137-5019	CYB	ESP	Inglès
D- Lib Magazine	1082-9873	DLM	EUA	Inglès
Data and Knowledge Engineering	0169-023X	DKE	HOL	Inglès
Decision Support Systems	0167-9236	DSS	HOL	Inglès
DESIDOC	0971-4383	DBIT	ÍNDIA	Inglès
Documentación de las Ciencias de la Información	0210-4210	DCI	ESP	Espan.
Documentaliste : sciences de l' Information	0012-4508	DSI	FRAN	Francès
Documentation et Bibliothèques	0315-2340	DB	CAN.	Francès
Drexel Library Quarterly	0012-6160	DLQ	EUA	Inglès
Educación y Biblioteca	0214-7491	EB	ESP	Espan.
Educational Technology Research and Development	1042-1629	ETRD	EUA	Inglès
El Profesional de la Información	1386-6710	EPI	ESP	Espan.
Electronic Library	0264-0473	EL	EUA	Inglès

Enfance	0013-7545	ENF	FRAN	Francês
Environmentand Planning A	0308-518X	EPA	R.U	Inglês
Ergonomics	0014-0139	ERG	R.U	Inglês
EthicsandInformation Technology	1388-1957	EIT	HOL	Inglês
Ethics in Science and Environmental Politics	1611-8014	ESEP	ALEM	Inglês
EuropeanJournalof Communication	0267-3231	EJC	R.U	Inglês
European Journal of Operational Research	0377-2217	EJOR	HOL	Inglês
European Journal of Social Psychology	0046-2772	EJSP	R.U	Inglês
Expert Systems withApplications	0957-4174	ESA	EUA	Inglês
FederationProceedings	0014-9446	FP	EUA	Inglês
FeministStudies	0046-3663	FS	EUA	Inglês
FirstMonday	1396-0466	FM	EUA	Inglês
GEMA Online Journal of Language Studies	1675-8021	GEMA	MALÁS.	Inglês
Geoforum	0016-7185	GEO	R.U	Inglês
German as a Foreign Language	1470-9570	GFL	ALEM	Inglês
GovernmentInformationQuartely	0740-624X	GIQ	R.U	Inglês
GroupandOrganization Management	1059-6011	GOM	EUA	Inglês
Harvard Business Review	0017-8012	HBR	EUA	Inglês
Hermes: cognition, communication, politique	0767-9513	HER	FRAN	Francês
Herpetological Natural History	1069-1928	HNH	EUA	Inglês
HigherEducation Management	1013-851X	HEM	FRAN	Inglês
HumanRelations	0018-7267	HR	EUA	Inglês
HumanResourceDevelopmentReview	1552-6712	HRDR	EUA	Inglês
IEEE Annals of the History of Computing	1058-6180	IEEEA	EUA	Inglês
IEEE Computer	0018-9340	IEEE	EUA	Inglês
IEEE Computer Graphics and Applications	0272-1716	IEEEC	EUA	Inglês
IEEE Expert	0885-9000	IEEEEX	EUA	Inglês
IEEE Intelligent Systems	1541-1672	IEEEI	EUA	Inglês
IEEE Software	0740-7459	IEEES	EUA	Inglês
IEEE Transactions on Knowledge and Data Engineering	1041-4347	IEEEK	EUA	Inglês
IEEE Transactions on Visualization and Computer Graphics	1077-2626	IEEET	EUA	Inglês
Infancia y Aprendizaje	0210-3702	IA	ESP	Espan.
Información, Cultura y Sociedad	1514-8327	ICS	ARG.	Espan.
Informationand Management	0378-7206	IM	HOL	Inglês
Informationand Software Technology	0950-5849	IST	HOL	Inglês
InformationProcessing& Management	0306-4573	IPM	R.U	Inglês
InformationResearch	1368-1613	IR	R.U	Inglês
InformationSociety	0197-2243	IS	EUA	Inglês
InformationStorageandRetrieval	0020-0271	ISR	EUA	Inglês
Information Systems Management	1058-0530	ISM	EUA	Inglês
Information Systems Journal	0306-4379	ISJ	EUA	Inglês
Information Systems Research	1047-7047	ISRE	EUA	Inglês
Information Technology andLibraries	0730-9295	ITL	EUA	Inglês
InformationToday	8755-6286	IT	EUA	Inglês
Issues in Science and Technology Librarianship	1092-1206	ISTL	EUA	Inglês
Interciencia	0378-1844	INTER	VENEZ.	Espan.

International Forum on Information and Documentation	0304-9701	IFID	HOL	Inglès
International Journal of Human-Computer Studies	1071-5819	IJHCS	R.U	Inglès
International Journal of Information Management	0268-4012	IJIM	HOL	Inglès
International Journal of Information Science for Decision Making	1265-499X	IJISDM	SINGA.	Inglès
International Journal of Lexicography	0950-3846	IJL	R.U	Inglès
Investigación Bibliotecológica	0187-358X	IB	MÉX	Espan.
J. Academic Librarianship	0099-1333	JAL	EUA	Inglès
J. de la Société des Océanistes	0300-953X	JSO	FRAN	Francès
J. for the Theory of Social Behaviour	1468-5914	JTSB	R.U	Inglès
J. of Comparative Administration	0021-9932	JCA	EUA	Inglès
J. of Documentation	0022-0418	JD	R.U	Inglès
J. of Economic Issues	0021-3624	JEI	EUA	Inglès
J. of Education	0022-0574	JED	EUA	Inglès
J. of Education for Library and Information Science	0748-5786	JELIS	EUA	Inglès
J. of Experimental Psychology	0022-1015	JEP	EUA	Inglès
J. of Experimental Social Psychology	0022-1031	JESP	EUA	Inglès
J. of Information Science/ Information Scientist	0165-5515	JIS	R.U	Inglès
J. of Cataloging and Classification	*	JCC	EUA	Inglès
J. of Competitive Intelligence and Management	1937-1063	JCIM	EUA	Inglès
J. of Computer-Mediated Communication	1083-6101	JCMC	EUA	Inglès
J. of Knowledge Management	1367-3270	JKM	R.U	Inglès
J. of Leadership & Organizational Studies	1548-0518	JLOS	EUA	Inglès
J. of Librarianship and Information Science	0943-7444	JLIS	ALEM	Inglès
J. of Management Information Systems	0742-1222	JMIS	EUA	Inglès
J. of Management Studies	0022-2380	JMS	R.U	Inglès
J. of Marketing Research	0022-2437	JMR	EUA	Inglès
J. of the American Society for Information Science and Technology	1532-2882	JASIST	EUA	Inglès
J. of the Medical Library Association	1536-5050	JMLA	EUA	Inglès
J. of Verbal Learning and Verbal Behavior	0022-5371	JVLVB	EUA	Inglès
J. of the Washington Academy of Sciences	0043-0439	JWAS	EUA	Inglès
J. of Workplace Learning	1366-5626	JWL	R.U	Inglès
Knowledge Organization	0943-7444	KO	ALEM	Inglès
Language@internet	1860-2029	LIN	ALEM	Inglès
Language Learning & Technology	1094-3501	LLT	EUA	Inglès
Learning, Media and Technology	1743-9884	LMT	R.U	Inglès
Lecture Notes in Computer Science	0302-9743	LNCS	ALEM	Inglès
Leituras	0873-7045	LEI	PORT	Portug.
Lexikos	1684-4904	LEX	AFR.SU L	Inglès
LIBER: Revista de bibliotecología	1405-4299	LIBER	MÉX	Espan.
Libraries & Culture	0894-8631	LC	EUA	Inglès

Library & Information Science Research	0740-8188	LISR	EUA	Inglès
Library and Information Science	0373-4447	LIS	JAP	Inglès
Library Association Record	0024-2195	LAR	R.U	Inglès
Library Collections, Acquisitions, & Technical Services	1464-9055	LCATS	EUA	Inglès
Library Hi Tech	0737-8831	LHT	R.U	Inglès
Library Journal	0363-0277	LJ	EUA	Inglès
Library Management	0143-5124	LM	R.U	Inglès
Library Quarterly	0024-2519	LQ	EUA	Inglès
Library Resources & Technical Services	0024-2527	LRTS	EUA	Inglès
Library Trends	0024-2594	LT	EUA	Inglès
Libri	0024-2667	LIBRI	EUA	Inglès
Lucknow Librarian	0024-7219	LL	EUA	Inglès
Management Decision	0025-1747	MD	EUA	Inglès
Management Science	0025-1909	MS	EUA	Inglès
Memory & Cognition	0090-502X	MC	EUA	Inglès
Metaphilosophy	1467-9973	META	R.U	Inglès
Microcomputers for Information Management	0742-2342	MIM	EUA	Inglès
Minds and Machines	0924-6495	MM	HOL	Inglès
Mis Quarterly	0276-7783	MISQ	EUA	Inglès
Nature	0028-0836	NAT	R.U	Inglès
New German Critique	0094-033X	NGC	EUA	Inglès
New Left Review	0028-6060	NLR	R.U	Inglès
New Review of Hypermedia and Multimedia	1740-7842	NRHM	R.U	Inglès
New Review of Information Behaviour Research	1471-6313	NRIBR	R.U	Inglès
Nordic J. of Information Literacy in Higher Education	1890-5900	NJILHE	NORU.	Inglès
No Solo Usabilidad Journal	1886-8592	NSUJ	ESP	Espan.
OECD Observer	0029-7054	OECD	FRAN	Inglès
On The Horizon	1074-8121	OH	R.U	Inglès
Online	0146-5422	ON	EUA	Inglès
Organization Science	1047-7039	OS	EUA	Inglès
Organization Studies	0170-8406	OST	ALEM	Inglès
Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural	1695-7121	PAS	ESP	Espan.
Philosophy and Phenomenological Research	0031-8205	PPR	R.U	Inglès
Political Theory	0090-5917	PT	EUA	Inglès
Program	0033-0337	PROGR.	IRLA.	Inglès
Psychological Bulletin	0033-2909	PB	EUA	Inglès
Psychological Monographs	0096-9753	PM	EUA	Inglès
Public Opinion Quarterly	0033-362X	POQ	EUA	Inglès
Quark	1135-8521	QUARK	ESP	Espan.
Public Understanding of Science	0963-6625	PUS	R.U	Inglès
Quarterly bulletin / International Association of Agricultural Librarians and Documentalists	0020-5966	QB	HOL	Inglès
Reading Research Quarterly	0034-0553	RRQ	EUA	Inglès
ReCALL	0958-3440	RECALL	R.U	Inglès
Recherches Sociographiques	0034-1282	RS	CAN.	Francès

Reference & User Services Quartely – RQ	1094-9054	RUSQ	EUA	Inglès
References Services Review	0090-7324	RSR	R.U	Inglès
Research Policy	0048-7333	RP	HOL	Inglès
Reseau	0700-6004	RES	CAN.	Francès
Revista de la CEPAL	0052-0257	RCEPAL	EUA	Inglès
Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento	1698-580X	RUSC	ESP	Espan.
Revista Española de Documentación Científica	0210-0614	REDC	ESP	Espan.
Revista Hispana para el Analisis de Redes Sociales	1579-0185	RHARS	ESP	Espan.
Revista Iberoamericana de Educación	1022-6508	RIE	ESP	Espan.
Revista Interamericana de Bibliotecología	0120-0976	RIB	COLOM	Espan.
Revista Interamericana de Nuevas Tecnologías	0122-3356	RINT	COLOM	Espan.
Revista Digital d'Humanitats	1516-5485	RDH	ESP	Espan.
Revista Theomai	1515-6443	RT	ARG.	Espan.
Revue de l'Aupelf	0001-2807	RA	FRAN	Francès
Revue de Linguistique	1012-0769	RL	ROMÊ.	Francès
Revue Electronique Suisse de Science de l'Inoformation	1661-1802	RESSI	SUÍÇA	Francès
Risk Analysis	0272-4332	RA	EUA	Inglès
Schéma et Schématisation	0982-6548	SS	FRAN	Francès
School Libraries Worldwide	1023-9391	SLW	EUA	Inglès
Science	0036-8075	SCI	EUA	Inglès
Science and Public Policy	0302-3427	SPP	R.U	Inglès
Science Progress	0036-8504	SPR	R.U	Inglès
Science, Technology & Human Values	1552-8251	STHV	EUA	Inglès
Scientific American	0036-8733	AS	EUA	Inglès
Scientific and Technical Information Processing	1934-8118	STIP	EUA	Inglès
Scientometrics	0138-9130	SCIENT	HUNG	Inglès
Scire	1135-3716	SCIRE	ESP	Espan.
Serials Review	0098-7913	SR	EUA	Inglès
Serie Bibliotecología y Gestión de Información	0718-1701	SBGI	ESP	Espan.
Service Industries J.	0264-2069	SIJ	R.U	Inglès
SIGGROUP Bulletin	0894-0819	SIGGR.	EUA	Inglès
Singapore Management Review	0129-5977	SMR	SING.	Inglès
Social Epistemology	0269-1728	SE	R.U	Inglès
Social Studies of Science	1460-3659	SSS	EUA	Inglès
Sociétés et Representations	1262-2966	SR	FRAN	Francès
Soviet Psychology	0038-5751	SP	EUA	Inglès
Stanford Humanities Review	1048-3721	SHR	EUA	Inglès
Strategic Management J.	0143-2095	SMJ	EUA	Inglès
Studies in Science Education	0305-7267	SSE	R.U	Inglès
Supply Chain Management	1359-8546	SCM	R.U	Inglès
Synthese	0039-7857	SYN	HOL	Inglès
Telos	0090-6514	TELOS	EUA	Inglès

The Chronicle of Higher Education	0009-5982	TCHE	EUA	Inglês
The DATA BASE for advances in information systems	1532-0936	TDBAIS	EUA	Inglês
Scientific Monthly	0096-3771	TSM	EUA	Inglês
Theoretical Issues in Ergonomics Science	1464-536X	TIES	R.U	Inglês
TijdschriftvoorEconomischeenSocialeGeografie	0040-747X	TESG	HOL	Inglês
Transportation Research Board	0276-945X	TRB	EUA	Inglês
Transactions - Institute of British Geographers	0020-2754	TIBG	R.U	Inglês
Transportation Research Record	0361-1981	TRR	EUA	Inglês
Treballs de la Societat Catalana de Geografia	1113-2190	TSCG	ESP	Catalão
Urban Studies	0042-0980	US	R.U	Inglês
Visual Resources	0197-3762	VR	EUA	Inglês
Webology	1735-188X	WEB	IRAN	Inglês
World Bank Research Observer	1564-6971	WBRO	R.U	Inglês
World Development	0305-750X	WD	R.U	Inglês

Fonte: PINTO e FAUSTO (2012, p. 32 – 33), adaptado pela autora. Obs: \*ISSN não encontrado.

**APÊNDICE B – RANKING DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS  
ESTRANGEIROS**

Ranking dos periódicos científicos estrangeiros citados nos artigos de periódicos brasileiros das Áreas de Informação entre 2009-2010.

	<b>PERIÓDICO</b>	<b>FREQ</b>	<b>%</b>	<b>S</b>	<b>%ACUM</b>
1	A.D./JASIS/JASIST	45	6,82%	0,98%	6,82%
2	ARIST *	34	5,15%	0,86%	12,0%
3	Scientometrics	27	4,09%	0,77%	16,1%
4	J.Documentation	25	3,79%	0,74%	19,8%
5	Lib.Quarterly	23	3,48%	0,71%	23,3%
6	J.Info.Science	22	3,33%	0,70%	26,7%
7	Doc.et Bibliot.	11	1,67%	0,50%	28,3%
8	Harvard Bus.Rev.	11	1,67%	0,50%	30,0%
9	Info.Proc.&Manag.	11	1,67%	0,50%	31,7%
10	Info.Research	11	1,67%	0,50%	33,3%
11	Library Trends	11	1,67%	0,50%	35,0%
12	Knowledge Org.	10	1,52%	0,48%	36,5%
13	Coll. Rese. Libr.	8	1,21%	0,43%	37,7%
14	J. Know. Manag.	7	1,06%	0,40%	38,8%
15	J. of Educ. for Libr. Info. Sci.	6	0,91%	0,37%	39,7%
16	QUARK	6	0,91%	0,37%	40,6%
17	Research Policy	6	0,91%	0,37%	41,5%
18	Science	6	0,91%	0,37%	42,4%
19	ASLIB Proceedings	5	0,76%	0,34%	43,2%
20	Catalog and Classification Quarterly	5	0,76%	0,34%	43,9%
21	Doc. de las Cien. de la Info.	5	0,76%	0,34%	44,7%
22	D- Lib Magazine	5	0,76%	0,34%	45,5%
23	Docum. : sciences de l' Info.	5	0,76%	0,34%	46,2%
24	Libr. & Info. Scie. Research	5	0,76%	0,34%	47,0%
25	Scient. and Techn. Info. Processing	5	0,76%	0,34%	47,7%
26	Tijds. voor Econo. en Soci.Geogr.	5	0,76%	0,34%	48,5%
27	Libr. Resou. & Techn. Servi.	5	0,76%	0,34%	49,2%
28	American Psychologist	4	0,61%	0,30%	49,8%
29	Austral.PublicLibr.and Info. Servi.	4	0,61%	0,30%	50,5%
30	Admin. Scien. Quarterly	4	0,61%	0,30%	51,1%
31	Cahiers de Mariemont	4	0,61%	0,30%	51,7%
32	California Manag. Review	4	0,61%	0,30%	52,3%
33	Library Journal	4	0,61%	0,30%	52,9%
34	MIS Quarterly	4	0,61%	0,30%	53,5%
35	Nature	4	0,61%	0,30%	54,1%
36	New Review of Hyper. and Multim.	4	0,61%	0,30%	54,7%
37	Revista Española de Doc. Cient.	4	0,61%	0,30%	55,3%
38	Social Studies of Science	4	0,61%	0,30%	55,9%
39	Acimed	3	0,45%	0,26%	56,4%
40	Atlantic Monthly	3	0,45%	0,26%	56,8%

41	Biblios	3	0,45%	0,26%	57,3%
42	Ethics and Info. Technology	3	0,45%	0,26%	57,7%
43	El Prof. de la Info.	3	0,45%	0,26%	58,2%
44	Ergonomics	3	0,45%	0,26%	58,6%
45	IEEE Comp. Graphics and Appli.	3	0,45%	0,26%	59,1%
46	IEEE Trans. on Vis. and Comp. Grap.	3	0,45%	0,26%	59,5%
47	J. for the Theory of Soci. Behaviour	3	0,45%	0,26%	60,0%
48	New Ver. of Info. Behaviour Rese.	3	0,45%	0,26%	60,5%
49	Orgaizatton Science	3	0,45%	0,26%	60,9%
50	Public Opinion Quarterly	3	0,45%	0,26%	61,4%
51	Political Theory	3	0,45%	0,26%	61,8%
52	Revi. Interam. de Bibliotecología	3	0,45%	0,26%	62,3%
53	Serials Review	3	0,45%	0,26%	62,7%
54	American Archivist	2	0,30%	0,21%	63,0%
55	ACM Trans. Asian Lang.e Info. Proc.	2	0,30%	0,21%	63,3%
56	Automatic Doc. and Mathe. Lingui.	2	0,30%	0,21%	63,6%
57	American J. of Psychology	2	0,30%	0,21%	63,9%
58	American J. of Sociology	2	0,30%	0,21%	64,2%
59	Academy of Manag. Rev.	2	0,30%	0,21%	64,5%
60	Anales de Documentación	2	0,30%	0,21%	64,8%
61	Communications of the ACM	2	0,30%	0,21%	65,2%
62	Ciencias de la Información	2	0,30%	0,21%	65,5%
63	Canadian J.l of Info. andLibrar. Sci.	2	0,30%	0,21%	65,8%
64	Canadian J. of Info. Sci.	2	0,30%	0,21%	66,1%
65	Collection Manag.	2	0,30%	0,21%	66,4%
66	Cognitive Psychology	2	0,30%	0,21%	66,7%
67	Curator	2	0,30%	0,21%	67,0%
68	First Monday	2	0,30%	0,21%	67,3%
69	Human Relations	2	0,30%	0,21%	67,6%
70	Internat.l. J. of Human-Comp. Stud.	2	0,30%	0,21%	67,9%
71	Internat. J. of Info. Manag.	2	0,30%	0,21%	68,2%
72	Internat. J. of Info. Sci. for Deci. Mak	2	0,30%	0,21%	68,5%
73	Interciencia	2	0,30%	0,21%	68,8%
74	Information Systems Research	2	0,30%	0,21%	69,1%
75	Journal Academic Librarianship	2	0,30%	0,21%	69,4%
76	Journal of Experimental Psychology	2	0,30%	0,21%	69,7%
77	Journal of Management Studies	2	0,30%	0,21%	70,0%
78	Journal of the Washington Academy of Sciences	2	0,30%	0,21%	70,3%
79	Journal of Workplace Learning	2	0,30%	0,21%	70,6%
80	Library Association Record	2	0,30%	0,21%	70,9%
81	Libr. Collec.,Acqui., & Tech. Servi.	2	0,30%	0,21%	71,2%
82	Leituras	2	0,30%	0,21%	71,5%
83	Libri	2	0,30%	0,21%	71,8%

84	Language Learning & Technology	2	0,30%	0,21%	72,1%
85	Minds and Machines	2	0,30%	0,21%	72,4%
86	Online	2	0,30%	0,21%	72,7%
87	Revue de l'Aupelf	2	0,30%	0,21%	73,0%
88	Rev. Hisp. para el Anali. de Red. Soci.	2	0,30%	0,21%	73,3%
89	Scire	2	0,30%	0,21%	73,6%
90	Strategic Management Journal	2	0,30%	0,21%	73,9%
91	Soviet Psychology	2	0,30%	0,21%	74,2%
92	The Chronicle of Higher Education	2	0,30%	0,21%	74,5%
93	Transportation Research Record	2	0,30%	0,21%	74,8%
94	Webology	2	0,30%	0,21%	75,2%
95	International Journal of Human-Computer Studies	2	0,30%	0,21%	75,5%
96	Ann. Amer. Acad. of Polit.andSoci. Scie.	1	0,15%	0,15%	75,6%
97	Accident Analysis and Prevention	1	0,15%	0,15%	75,8%
98	Analytical Chemistry	1	0,15%	0,15%	75,9%
99	ACM Transactions on Information Systems	1	0,15%	0,15%	76,1%
100	Asian Journal of Social Psychology	1	0,15%	0,15%	76,2%
101	American Libraries	1	0,15%	0,15%	76,4%
102	Annals of Library Science and Doc.	1	0,15%	0,15%	76,5%
103	Antipode	1	0,15%	0,15%	76,7%
104	American Political Science Review	1	0,15%	0,15%	76,8%
105	Annual Review of Anthropology	1	0,15%	0,15%	77,0%
106	Archivaria	1	0,15%	0,15%	77,1%
107	Actes de la recherche en sciences sociales	1	0,15%	0,15%	77,3%
108	Scientific American	1	0,15%	0,15%	77,4%
109	Automated Software Engineering	1	0,15%	0,15%	77,6%
110	Boletín de la Anabad	1	0,15%	0,15%	77,7%
111	Bulletin of the American Mathematical Society	1	0,15%	0,15%	77,9%
112	Biotechnology and Development Monitor	1	0,15%	0,15%	78,0%
113	Biblioteconomía i Documentación	1	0,15%	0,15%	78,2%
114	British Journal for the Philosophy of Science	1	0,15%	0,15%	78,3%
115	British Medical Journal	1	0,15%	0,15%	78,5%
116	Bulletin of the Medical Library Association	1	0,15%	0,15%	78,6%
117	Bulletin of the Psychonomic Society	1	0,15%	0,15%	78,8%
118	Body and Society	1	0,15%	0,15%	78,9%
119	Cultural Anthropology	1	0,15%	0,15%	79,1%
120	Current Anthropology	1	0,15%	0,15%	79,2%
121	Collection Building	1	0,15%	0,15%	79,4%
122	Current Contents	1	0,15%	0,15%	79,5%
123	Corporate Communications	1	0,15%	0,15%	79,7%
124	Coloquio/Ciencias : Ver. de Cult. Científica	1	0,15%	0,15%	79,8%
125	Chemical and Engineering News	1	0,15%	0,15%	80,0%
126	Critical Inquiry	1	0,15%	0,15%	80,2%

127 Competitive Intelligence Review	1	0,15%	0,15%	80,3%
128 Colombiana Journal of Computation	1	0,15%	0,15%	80,5%
129 Canadian Library Journal	1	0,15%	0,15%	80,6%
130 Cognition	1	0,15%	0,15%	80,8%
131 Culture & Psychology	1	0,15%	0,15%	80,9%
132 Ciencia, Tecn. Sociedad e Innovación	1	0,15%	0,15%	81,1%
133 Cuicuilco	1	0,15%	0,15%	81,2%
134 Cybermetrics	1	0,15%	0,15%	81,4%
135 DESIDOC Bulletin of Information Tech.	1	0,15%	0,15%	81,5%
136 Data and Knowledge Engineering	1	0,15%	0,15%	81,7%
137 D- Lib Magazine	1	0,15%	0,15%	81,8%
138 Drexel Library Quarterly	1	0,15%	0,15%	82,0%
139 Decision Support Systems	1	0,15%	0,15%	82,1%
140 Educación y Biblioteca	1	0,15%	0,15%	82,3%
141 Expert Systems with Applications	1	0,15%	0,15%	82,4%
142 European Journal of Communication	1	0,15%	0,15%	82,6%
143 European Journal of Operational Research	1	0,15%	0,15%	82,7%
144 European Journal of Social Psychology	1	0,15%	0,15%	82,9%
145 Eletronic Library	1	0,15%	0,15%	83,0%
146 Enfance	1	0,15%	0,15%	83,2%
147 Environment and Planning A	1	0,15%	0,15%	83,3%
148 Ethics in Science and Environmental Politics	1	0,15%	0,15%	83,5%
149 Educational Technology Research and Development	1	0,15%	0,15%	83,6%
150 Federation Proceedings	1	0,15%	0,15%	83,8%
151 Feminist Studies	1	0,15%	0,15%	83,9%
152 GEMA Online Journal of Language Studies	1	0,15%	0,15%	84,1%
153 Geoforum	1	0,15%	0,15%	84,2%
154 German as a Foreign Language	1	0,15%	0,15%	84,4%
155 Group and Organization Management	1	0,15%	0,15%	84,5%
156 Higher Education Management	1	0,15%	0,15%	84,7%
157 Hermes: cognition, communication, politique	1	0,15%	0,15%	84,8%
158 Herpetological Natural History	1	0,15%	0,15%	85,0%
159 Human Resource Development Review	1	0,15%	0,15%	85,2%
160 Infancia y Aprendizaje	1	0,15%	0,15%	85,3%
161 Investigación Bibliotecológica	1	0,15%	0,15%	85,5%
162 Información, Cultura y Sociedad	1	0,15%	0,15%	85,6%
163 IEEE Computer	1	0,15%	0,15%	85,8%
164 IEEE Annals of the History of Computing	1	0,15%	0,15%	85,9%
165 IEEE Expert	1	0,15%	0,15%	86,1%
166 IEEE Intelligent Systems	1	0,15%	0,15%	86,2%
167 IEEE Transactions on Knowledge and Data Engineering	1	0,15%	0,15%	86,4%
168 IEEE Software	1	0,15%	0,15%	86,5%
169 International Forum on Information and	1	0,15%	0,15%	86,7%

Documentation				
170 International Journal of Lexicography	1	0,15%	0,15%	86,8%
171 Information and Management	1	0,15%	0,15%	87,0%
172 Information Society	1	0,15%	0,15%	87,1%
173 Information Systems Journal	1	0,15%	0,15%	87,3%
174 Information Systems Management	1	0,15%	0,15%	87,4%
175 Information Storage and Retrieval	1	0,15%	0,15%	87,6%
176 Information and Software Technology	1	0,15%	0,15%	87,7%
177 Issues in Science and Technology Librarianship	1	0,15%	0,15%	87,9%
178 Information Today	1	0,15%	0,15%	88,0%
179 Information Technology and Libraries	1	0,15%	0,15%	88,2%
180 Journal of Comparative Administration	1	0,15%	0,15%	88,3%
181 Journal of Competitive Intelligence and Management	1	0,15%	0,15%	88,5%
182 Journal of Computer-Mediated Communication	1	0,15%	0,15%	88,6%
183 Journal of Education	1	0,15%	0,15%	88,8%
184 Journal of Economic Issues	1	0,15%	0,15%	88,9%
185 Journal of Experimental Social Psychology	1	0,15%	0,15%	89,1%
186 Journal of Librarianship and Information Science	1	0,15%	0,15%	89,2%
187 Journal of Leadership & Organizational Studies	1	0,15%	0,15%	89,4%
188 Journal of Management Information Systems	1	0,15%	0,15%	89,5%
189 Journal of the Medical Library Association	1	0,15%	0,15%	89,7%
190 Journal of Marketing Research	1	0,15%	0,15%	89,8%
191 Journal de la Société des Oc��anistes	1	0,15%	0,15%	90,0%
192 Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior	1	0,15%	0,15%	90,2%
193 Libraries & Culture	1	0,15%	0,15%	90,3%
194 Lexikos	1	0,15%	0,15%	90,5%
195 Library Hi Tech	1	0,15%	0,15%	90,6%
196 LIBER: Revista de bibliotecolog��a	1	0,15%	0,15%	90,8%
197 Language@internet	1	0,15%	0,15%	90,9%
198 Lucknow Librarian	1	0,15%	0,15%	91,1%
199 Library Management	1	0,15%	0,15%	91,2%
200 Learning, Media and Technology	1	0,15%	0,15%	91,4%
201 Lecture Notes in Computer Science	1	0,15%	0,15%	91,5%
202 Memory & Cognition	1	0,15%	0,15%	91,7%
203 Management Decision	1	0,15%	0,15%	91,8%
204 Metaphilosophy	1	0,15%	0,15%	92,0%
205 Microcomputers for Information Management	1	0,15%	0,15%	92,1%
206 Management Science	1	0,15%	0,15%	92,3%
207 New German Critique	1	0,15%	0,15%	92,4%
208 Nordic Journal of Information Literacy in Higher Education	1	0,15%	0,15%	92,6%
209 New Left Review	1	0,15%	0,15%	92,7%
210 No Solo Usabilidad Journal	1	0,15%	0,15%	92,9%
211 OECD Observer	1	0,15%	0,15%	93,0%

212 On The Horizon	1	0,15%	0,15%	93,2%
213 Organization Studies	1	0,15%	0,15%	93,3%
214 Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural	1	0,15%	0,15%	93,5%
215 Psychological Bulletin	1	0,15%	0,15%	93,6%
216 Psychological Monographs	1	0,15%	0,15%	93,8%
217 Philosophy and Phenomenological Research	1	0,15%	0,15%	93,9%
218 Public Understanding of Science	1	0,15%	0,15%	94,1%
219 Quarterly bulletin / International Association of Agricultural Librarians and Documentalists	1	0,15%	0,15%	94,2%
220 Revista de la CEPAL	1	0,15%	0,15%	94,4%
221 ReCALL	1	0,15%	0,15%	94,5%
222 Reseau	1	0,15%	0,15%	94,7%
223 Revue Electronique Suisse de Science de l'Inoformation	1	0,15%	0,15%	94,8%
224 Revista Iberoamericana de Educación	1	0,15%	0,15%	95,0%
225 Revista Digital d'Humanitats	1	0,15%	0,15%	95,2%
226 Revista Interamericana de Nuevas Tecnologías	1	0,15%	0,15%	95,3%
227 Revue de Linguistique	1	0,15%	0,15%	95,5%
228 Reading Research Quarterly	1	0,15%	0,15%	95,6%
229 Recherches Sociographiques	1	0,15%	0,15%	95,8%
230 References Services Review	1	0,15%	0,15%	95,9%
231 Revista Theomai	1	0,15%	0,15%	96,1%
232 Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento	1	0,15%	0,15%	96,2%
233 Serie Bibliotecología y Gestión de Información	1	0,15%	0,15%	96,4%
234 Supply Chain Management	1	0,15%	0,15%	96,5%
235 Social Epistemology	1	0,15%	0,15%	96,7%
236 Stanford Humanities Review	1	0,15%	0,15%	96,8%
237 SIGGROUPE Bulletin	1	0,15%	0,15%	97,0%
238 Service Industries Journal	1	0,15%	0,15%	97,1%
239 School Libraries Worldwide	1	0,15%	0,15%	97,3%
240 Singapore Management Review	1	0,15%	0,15%	97,4%
241 Science and Public Policy	1	0,15%	0,15%	97,6%
242 Science Progress	1	0,15%	0,15%	97,7%
243 Schéma et Schématisation	1	0,15%	0,15%	97,9%
244 Studies in Science Education	1	0,15%	0,15%	98,0%
245 Science, Technology & Human Values	1	0,15%	0,15%	98,2%
246 Synthese	1	0,15%	0,15%	98,3%
247 Bell System Technical Journal	1	0,15%	0,15%	98,5%
248 The DATA BASE for advances in information systems	1	0,15%	0,15%	98,6%
249 Telos	1	0,15%	0,15%	98,8%
250 Transactions - Institute of British Geographers	1	0,15%	0,15%	98,9%
251 Theoretical Issues in Ergonomics Science	1	0,15%	0,15%	99,1%
252 Transportation Research Board	1	0,15%	0,15%	99,2%

253 Treballs de la Societat Catalana de Geografia	1	0,15%	0,15%	99,4%
254 Urban Studies	1	0,15%	0,15%	99,5%
255 Visual Resources	1	0,15%	0,15%	99,7%
256 World Bank Research Observer	1	0,15%	0,15%	99,8%
257 World Development	1	0,15%	0%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>100%</b>		

Obs: Total(referências)=660; n=113 artigos; FREQ= frequência de citações; %= percentual de citações; %ACUM= percentual acumulado. S= margem de erro.\*Em relação ao ARIST cabe ressaltar de que se tratava de uma publicação seriada anual com características diferenciadas de um periódico científico, apesar disso optou-se por mantê-lo no ranking.

## **APÊNDICE C – AMOSTRA**

Relação dos artigos utilizados como amostra para esta pesquisa com seus respectivos números de sistema (MFN), ano, título da revista, volume e número, páginas e título do artigo.

MFN	ANO	TÍTULO REVISTA	VL/NR	PÁG.	TÍTULO DO ARTIGO
4831	2009	Ciênc.da Info.	38/1	86-108	Reflexões sobre os sistemas categoriais...
4832	2009	Ciê.n. da Info.	38/1	109-123	Melhoria da qualidade da informação...
4834	2009	Ciê.n. da Info.	38/1	134-141	Mapa Dinâmico e Texto Livre
4836	2009	Ciê.n.da Info.	38/2	19-34	Inteligência competitiva e suas conexões...
4888	2009	DataGramaZero	10/2		A construção de sentido na informação...
4890	2009	RDBCI	7/1	20-29	Disseminação seletiva da informação
4894	2009	RDBCI	7/1	80-94	Uma discussão acerca do conceito...
4903	2009	Transinformação	21/ 1	55-61	Arquivo e memória
4905	2009	EncontrosBibli	Esp.	13-41	Les facteurs de développement...
4914	2009	DataGramaZero	10 / 1		A descoberta científica para alguns...
4923	2009	DataGramaZero	10/ 2		O contexto sociocognitivo do catalog...
4925	2009	Encontros Bibli	14 /27	22-46	Representações profissionais de biblio..
4926	2009	Encontros Bibli	14/ 27	47-68	O modelo conceitual FRBR
4928	2009	Encontros Bibli	14/ 27	98-114	Modelo de avaliação de risco...
4937	2009	Encontros.Bibli	Esp	64-86	Art et archives
5082	2009	Ciê.n. da Info.	38 /1	31-44	Desvelando a interdisciplinaridade...
5094	2009	Ciê.n. da Info.	38/ 2	56-68	Aplicação da descoberta de conhecimento...
5101	2009	Transinformação	21/ 2	133-149	Uso dos periódicos do Portal CAPES...
5106	2009	EncontrosBibli	14/28	38-56	A frente de pesquisa na literatura...
5124	2009	DataGramaZero	10/5		Uma Visão Geral de Metodologias...
5128	2009	DataGramaZero	10/4		Mediaçõesdigitais
5130	2009	DataGramaZero	10/ 4		Uso estratégico da informação gerada...
5158	2009	Info. e Sociedade	19/1	45-55	Sociedade da informação
5279	2009	Info.eInformação	14/0	1-24	Quando as webs se encontram
5280	2009	Info.e Informação	14/ 0	25-45	Folksonomias, redes sociais e a formação...
5281	2009	Info. e Informação	14/0	66-67	Folksonomias
5286	2009	Info. e Informação	14/1	18-35	Análise da recuperação da informação...
5294	2009	Info. e Informação	14 /2	84-99	Uma abordagem transdisciplinar ...
5297	2010	Info. e Informação	15/1	17-36	Influencias ergonómicas en la visualización...
5308	2009	Ciê.n. da Info.	38/ 3	96-110	La bioprospección como un mecanismo...
5309	2009	Ciê.n. da Info.	38/ 3	111-129	Crescimento da literatura e dos autores...
5380	2010	RDBCI	7 / 2	59-75	A recuperação de informação em...
5382	2010	RDBCI	7/ 2	102-117	Aspectos conceituais e metodológicos...
5390	2009	Perspec. Em CI	14/1	99-116	Diferenças entre tesouros e ontologias
5394	2009	Perspec. em CI	14/1	170-191	Fatores que influenciam o comparti...

MFN	ANO	TÍTULO REVISTA	VL/NR	PÁG.	TÍTULO DO ARTIGO
5396	2009	Perspec. em CI	14 /1	209-226	Proposta de uma metodologia...
5400	2009	Perspec. em CI	14 /2	30-51	Investigação e análise dos processos...
5401	2009	Perspec. em CI	14 /2	52-75	Comportamento de busca e uso da info...
5402	2009	Perspec. em CI	14 /2	76-93	Criação e disseminação do conhecimento...
5462	2009	Perspec. em CI.	14 /esp	59-79	Surgimento e consolidação da documentação
5473	2009	Perspec. em CI	14 /3	fev/19	A competência informacional e a graduação...
5475	2009	Perspec. em CI.	14/3	38-60	Desenvolvimento de coleções em bibliotecas...
5482	2010	Perspec. em CI.	15/1	44-69	Consumo de informação na revista Info...
5490	2010	Perspec. em CI.	15/1	198-219	Extração de maior valor dos sistemas...
5631	2010	Perspec. em CI.	15 /1	22-41	Modelizando práticas para a socialização de...
5634	2010	Perspec. em CI	15/2	73-88	Capital social e bibliotecas públicas
5635	2010	Perspec. em CI.	15/2	89-107	Análise bibliométrica da produção tecno...
5636	2010	Perspec. em CI	15/2	108-122	Modelos de categorização
5637	2010	Perspec. em CI	15/2	123-139	Plano de classificação de documentos arq...
6043	2010	Perspec. em CI.	15 /3	fev/22	Bases epistemológicas y operativas de la...
6049	2010	Perspec. em CI	15/3	131-154	Levantamento de tendências em gestão...
6051	2010	Perspec. em CI	15/3	176-194	Necessidades e usos da informação
6053	2010	Perspec. em CI	15/3	216-232	Os sistemas de workflow em arquivística
6055	2009	Transinformação	21 /3	207-223	O patrimônio cultural como documento
6058	2009	Transinformação	21 /3	249-266	Gestão do conhecimento estratégico estudo...
6059	2010	Transinformação	22/1	7-17	A noção de estrutura e os registros de info...
6066	2010	Transinformação	22 /2	111-121	Folksonomia
6067	2010	Transinformação	22/2	123-138	Garantialiterária
6068	2010	Transinformação	22 /2	139-146	A epistemologia de John Dewey e o letram...
6222	2009	DataGramZero	10 /6		O funcionamento discursivo das nuvens...
6225	2009	DataGramZero	10/6		Classificação social e informação da
6357	2010	Ciênc. da Info.	39 /1	set/20	Espaço interativo
6358	2010	Ciênc. da Info.	39 /1	21-32	Evolução teórico-metodológica dos estudos...
6364	2010	Ciênc. da Info.	39/2	27-43	Proposta de modelo para planejamento de...
6366	2010	Ciênc. da Info.	39/ 2	54-67	Visibilidad de las revistas latinoamericanas...
6367	2010	Ciênc. da Info.	39/2	68-74	Avatares del profesional de la información...
6370	2010	Ciênc. da Info.	39/2	101-114	Salvaguarda do acervo documental da...
6586	2010	Revista ACB	15/1	39-53	Indexação social
6599	2010	Revista ACB	15 /2	90-111	Teses e dissertações em tecnologias de...
6653	2009	Info. e Sociedade	19 /2	135-148	Visibilidade da produção endógena do Centro...

MFN	ANO	TÍTULO REVISTA	VL/NR	PÁG.	TÍTULO DO ARTIGO
6655	2009	Info. e Sociedade	19 /3	25-38	A TV digital interativa
6658	2009	Info. e Sociedade	19 /3	65-75	Pós-graduação a distância na cooperação...
6663	2010	Info. e Sociedade	20 /1	13-23	A biblioteca escolar na formação de comu...
6673	2010	Info. e Sociedade	20 /2	51-64	Dimensão das relações entre a ciência da...
6677	2010	Info. e Sociedade	20/2	105-118	Tipos de compartilhamento de infor...
6827	2010	Transinformação	22 /3	195-205	Marcos históricos da Ciência da Info...
6886	2010	Info. e Sociedade	20 /3	27-38	Ética, responsabilidade social e gestão da...
6890	2010	Info. e Sociedade	20/3	107-121	Utilização de web surveys para estudos...
6893	2010	Info. e Sociedade	20 /3	145-156	A mediação da informação pelas bibliotecas...
6894	2010	Info. e Sociedade	20 /3	157-167	Business intelligence como tecnologia de sup...
6920	2009	RICI	2 /1	31-45	Alfabetização em informação e a capacit...
6922	2009	RICI	2/2	1-14	Profissional da informação
6950	2009	BJIS	3 /1	mar/34	Documentation as one of the origins of the...
6952	2009	BJIS	3 /1	57-70	Electronic government and political partici...
6957	2010	Sci.	4/1	2-17	A multilingual and location evaluation...
6966	2010	Ciên.da Info.	39/3	61-72	Dicionários disponíveis on-line para...
6967	2010	Ciên.da Info.	39 /3	73-82	A qualidade da informação para a tomada...
6985	2010	Encontros Bibli	15 /esp.	132-163	Inovação e concorrência em serviços de...
6987	2010	EncontrosBibli	15/29	1-23	O campo da ciência da informação e o...
6988	2010	Encontros Bibli	15 /29	24-51	A infra-estrutura em informação cient...
6991	2010	Encontros Bibli	15 /29	84-105	Produção científica dos pesquisadores...
6994	2010	Encontros Bibli	15 /29	145-168	Scripts de atendimento em call centers
7390	2010	DataGramZero	11/6		Notas para uma administração discursiva...
7392	2010	DataGramZero	11/6		A biblioteca universitária na encruzilhada
7395	2010	DataGramZero	11 /6		Folksonomia e tags afetivas
7467	2010	Info. e Info.	15/esp		A comunicação científica para o públ...
7473	2010	Info.e Info.	15 /esp	110-129	Práticas de co-autoria no processo de comu...
7475	2009	RBBB	5 /1		Antes los retos contemporáneos para afro...
7477	2009	RBBB	5/1-2	42-59	Proyectos de gestión de información pers...
7497	2010	RDBCI	8/1	21-36	Uma relação entre produção científica e edu...
7533	2009	Museol.	2 /1	01/dez	Museus de ciências, coleções e educação
7544	2010	Museol.	3/1	29-40	Propuesta de ecomuseo en Argentina
7632	2010	InCID	1/1	3-31	Transgredir ou estagnar? Desafiando Foucault...
7639	2010	InCID	1 /1	138-158	Parâmetros teóricos para elaboração de inst...
7641	2010	InCID	1/2	03-20	Deleuze e Guattari e a psicologia cognitiva...

MFN	ANO	TÍTULO REVISTA	VL/NR	PÁG.	TÍTULO DO ARTIGO
7643	2010	InCID	1/ 2	37-47	Biblioteconomia e Ciência da Informação...
7769	2010	Acervo	23/ 1	45-62	A viagem do oriental-hydrographe...
7771	2010	Acervo	23 /1	81-108	A FRAN e o Arquivo Nacional do Brasil
7776	2010	Acervo	23/1	13-30	Fundamentos da preservação documental...
7853	2009	Ponto de Acesso	3 /3	216-239	As concepções de memória na ciência da...
7870	2010	Ponto de Acesso	4/2	33-57	Gestão do conhecimento
7875	2010	Ponto de Acesso	4 /2	131-156	A taxonomia enquanto estrutura classif...
7881	2010	Ponto de Acesso	4 /3	95-112	El sistema de archivo y gestión de docum...

Obs: VL./NR.= volume/número; PÁG.= página.

## **APÊNDICE D – PERCENTUAIS, POSIÇÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS**

Ranking dos periódicos com até 50,5% das citações, seus percentuais e posições.

	PERIÓDICO	FREQ	%	S	%ACUM	MAX	MIN	PMAX	PMIN
1	AD/JASIS/JASIST	45	6,82%	0,98%	6,82%	7,80%	5,84%	1	2
2	ARIST	34	5,15%	0,86%	12,0%	6,01%	4,29%	1	4
3	Scientometrics	27	4,09%	0,77%	16,1%	4,86%	3,32%	2	6
4	Journal of Documentation	25	3,79%	0,74%	19,8%	4,53%	3,04%	2	6
5	Library Quarterly	23	3,48%	0,71%	23,3%	4,20%	2,77%	3	6
6	Journal of Information Science	22	3,33%	0,70%	26,7%	4,03%	2,63%	3	6
7	Documentation et Bibliothèques	11	1,67%	0,50%	28,3%	2,16%	1,17%	7	18
8	Harvard Business Review	11	1,67%	0,50%	30,0%	2,16%	1,17%	7	18
9	Information Processing & Management	11	1,67%	0,50%	31,7%	2,16%	1,17%	7	18
10	Information Research	11	1,67%	0,50%	33,3%	2,16%	1,17%	7	18
11	Library Trends	11	1,67%	0,50%	35,0%	2,16%	1,17%	7	18
12	Knowledge Organization	10	1,52%	0,48%	36,5%	1,99%	1,04%	7	28
13	College and Research Libraries	8	1,21%	0,43%	37,7%	1,64%	0,79%	7	28
14	Journal of Knowledge Management	7	1,06%	0,40%	38,8%	1,46%	0,66%	7	28
15	Journal of Education for Library Info. Sci.	6	0,91%	0,37%	39,7%	1,28%	0,54%	7	28
16	QUARK	6	0,91%	0,37%	40,6%	1,28%	0,54%	7	28
17	Research Policy	6	0,91%	0,37%	41,5%	1,28%	0,54%	7	28
18	Science	6	0,91%	0,37%	42,4%	1,28%	0,54%	7	28
19	ASLIB Proceedings	5	0,76%	0,34%	43,2%	1,10%	0,42%	12	28
20	Catalog and Classification Quarterly	5	0,76%	0,34%	43,9%	1,10%	0,42%	12	28
21	Documentación de las Ciencias de la Info.	5	0,76%	0,34%	44,7%	1,10%	0,42%	12	28
22	D- Lib Magazine	5	0,76%	0,34%	45,5%	1,10%	0,42%	12	28
23	Documentaliste. :sciences de l' Info.	5	0,76%	0,34%	46,2%	1,10%	0,42%	12	28
24	Library & Information Science Research	5	0,76%	0,34%	47,0%	1,10%	0,42%	12	28
25	Scientific. and Techn. Info. Processing	5	0,76%	0,34%	47,7%	1,10%	0,42%	12	28
26	Tijdschrift voor Econo. en Soci.Geogr	5	0,76%	0,34%	48,5%	1,10%	0,42%	12	28
27	Library. Resources & Techn. Services	5	0,76%	0,34%	49,2%	1,10%	0,42%	12	28
28	American Psychologist	4	0,61%	0,30%	49,8%	0,91%	0,30%	13	28
29	Australasian Public Libr. and Info. Serv	4	0,61%	0,30%	50,5%	0,91%	0,30%	13	28
	Outros	327	49,5%	1,95%	100%	51,4%	47,6%		
	<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>100%</b>			<b>100%</b>	<b>100%</b>		

